

PEDUC - ES

Programa de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

Primeira Etapa

Estudo de vocação e diagnóstico de limitações

Produto 1.2

Identificação das formas de acesso e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais

PECF - Parque Estadual Cachoeira da Fumaça

Março/2024

Contrato SEAMA 008/2023

À

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

A/C: Sr. Felipe Rigoni Lopes - Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Por meio do contrato SEAMA nº 008/2023 ("Contrato") e da Ordem de Execução do Serviço nº 012/2024 o Estado do Espírito Santo, através da Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos ("SEAMA" ou "Secretaria") contratou a Ernst Young Assessoria Empresarial Ltda ("EY") para a prestação de serviços técnicos profissionais de assessoria e consultoria, de natureza singular, para elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça ("Parque" ou "PECF"), incluindo a elaboração e criação do Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração das áreas de uso público do Parque. Tal contrato refere-se à prestação de serviços de assessoria por até 15 (quinze) meses, de janeiro de 2024 a abril de 2025.

Este relatório ("Relatório") foi desenvolvido em atendimento as especificações técnicas do Termo de Referência (Anexo I) do Contrato, correspondente a **Primeira Etapa: Estudo de vocação e diagnóstico de limitações** e ao **Produto 1.2: Identificação das formas de acesso ao parque e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais para o Parque Estadual Cachoeira da Fumaça (PECF)**.

Ressalta-se que este relatório foi elaborado a partir do contexto do Contrato e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. Portanto, deve ser de uso exclusivo da SEAMA e Governo do Estado do Espírito Santo, no contexto do Projeto de Concessão do Parque. A EY não assumirá qualquer responsabilidade caso o relatório seja utilizado por terceiros e/ou fora dos propósitos mencionados.

O profissional **Diogo MacCord**, foi responsável pela coordenação técnica e supervisão deste Produto



Diogo MacCord

EY - Sócio Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados

Índice Geral

1. Glossário	9
2. Considerações Gerais	10
3. Restrição de acesso ao produto	11
4. Introdução.....	12
5. Objetivo do trabalho	15
6. Sumário Executivo	16
7. O Parque Estadual Cachoeira da Fumaça.....	18
8. Oferta de acesso - Termos Gerais.....	23
8.1 Acesso Interestadual.....	24
8.2 Acesso Intermunicipal.....	41
8.3 Áreas de influência.....	43
8.4 Possíveis rotas de acesso	46
8.5 Diagnóstico do acesso.....	53
8.6 Avaliação crítica das facilidades e dificuldades de acesso	66
9. Oferta de permanência - Termos Gerais	69
9.1 Oferta de permanência	69
9.2 Qualidade das hospedagens	71
9.3 Diagnóstico de permanência	94
9.4 Avaliação crítica das facilidades e dificuldades de permanência	98
10. Conclusão do acesso e permanência	100

Índice de Tabelas

Tabela 1: Quadro de horários de voos no aeroporto de Vitória	28
Tabela 2: Destinos interestaduais para o PECF (Rodoviária de Alegre - ES).....	40
Tabela 3: Visitantes mais frequentes na Região Turística do Caparaó segundo Pesquisa de Demanda Turística - Verão 2017 (26 entrevistados).....	46
Tabela 4: Rotas de acesso com origem em Alegre (ES) ao PECF	47
Tabela 5: Rotas de acesso com origem em Ibitirama (ES) ao PECF	48
Tabela 6: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte (MG) ao PECF	49
Tabela 7: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro (RJ) ao PECF	50
Tabela 8: Rotas de acesso com origem em Petrópolis (RJ) ao PECF	51
Tabela 9: Rotas de acesso com origem em Espera Feliz (MG) ao PECF	52
Tabela 10: Análise das rotas a partir das áreas de influência.....	53
Tabela 11: Municípios percorridos de Vitória até Cachoeira da Fumaça	54
Tabela 12: Diagnóstico de qualidade ES-060.....	64
Tabela 13: Diagnóstico de qualidade BR-101 sentido Sul	64
Tabela 14: Diagnóstico de qualidade BR-482	65
Tabela 15: Diagnóstico de qualidade ES-482.....	65
Tabela 16: Diagnóstico de qualidade ES-387.....	66
Tabela 17: Diagnóstico de qualidade ES-484.....	66
Tabela 18: Quantidade de meios de hospedagem por município da Região Turística do Caparaó	70
Tabela 19: Quantitativo e tipos de unidades habitacionais por município da Região Turística do Caparaó	70
Tabela 20: Quantitativo de leitos simples total e por unidades habitacionais por município da Região Turística do Caparaó.....	71
Tabela 21: Quantitativo de leitos duplos total e por unidades habitacionais por município da Região Turística do Caparaó.....	71
Tabela 22: Hospedagens selecionadas.....	72
Tabela 23: Análise qualitativa Estação Hotel.....	97

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa do PECF	20
Figura 2: Vista frontal da Cachoeira da Fumaça	20
Figura 3: Centro de Visitantes do PECF.....	21
Figura 4: Vista do Centro de Visitantes da Entrada do PECF	21
Figura 5: Vista da Cachoeira do Mirante do Cruzeiro	22
Figura 6: Rio do PECF	22
Figura 7: Aeroporto Eurico de Aguiar Salles (VIX)	29
Figura 8: Estados mais visitados do Brasil.....	30
Figura 9: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-101.....	31
Figura 10: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-259.....	32
Figura 11: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-262.....	33
Figura 12: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-342.....	34
Figura 13: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-381	35
Figura 14: Rodoviária de Alegre	40
Figura 15: Rotas de acesso com origem em Alegre ao PECF.....	47
Figura 16: Rotas de acesso com origem em Ibitirama ao PECF	48
Figura 17: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte ao PECF	49
Figura 18: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro ao PECF	50
Figura 19: Rotas de acesso com origem em Petrópolis ao PECF	51
Figura 20: Rotas de acesso com origem em Espera Feliz ao PECF	52
Figura 21: Rota de acesso entre o Sheraton Vitoria Hotel e o Parque Estadual Cachoeira da Fumaça	54
Figura 22: Posto de Pedágio durante a administração da RodoSol.....	55
Figura 23: Trajeto percorrido ES-060.....	56
Figura 24: Imagem do Trajeto percorrido ES-060.....	56
Figura 25: Posto de Pedágio P6 em Itapemirim	57
Figura 26: Trajeto percorrido BR-101 sentido Sul	58
Figura 27: BR-101 sentido Sul	58
Figura 28: Trajeto percorrido BR-482/ES-482	59
Figura 29: BR-482	60
Figura 30: ES-482.....	60

Figura 31: Trajeto percorrido ES-387 e ES-484	61
Figura 32: ES-387	62
Figura 33: ES-484.....	62
Figura 34: Mapeamento das áreas com postos de gasolina até o PECF	63
Figura 35: Entrada do Hotel Pousada Vovô Zinho.....	72
Figura 36: Distância da Pousada Vovô Zinho ao PECF	73
Figura 37: Área de externa do Hotel Pousada Vovô Zinho.....	74
Figura 38: Suíte dupla do Hotel Pousada Vovô Zinho	74
Figura 39: Opção de acomodação da Pousada Aldeia Alegria	75
Figura 40: Distância da Pousada Aldeia Alegria ao PECF	75
Figura 41: Área de lazer da Pousada Aldeia Alegria.....	76
Figura 42: Suíte da pousada Aldeia Alegria	77
Figura 43: Entrada da Pousada Patrimônio dos Sonhos	77
Figura 44: Distância da Pousada Patrimônio Dos Sonhos ao PECF	78
Figura 45: Área de lazer da Pousada Patrimônio dos Sonhos	79
Figura 46: Suíte da Pousada Patrimônio dos Sonhos	79
Figura 47: Entrada do Estação Hotel	80
Figura 48: Distância do ao PECF	80
Figura Estação Hotel 49: Área de lazer do Estação Hotel	81
Figura 50: Suíte do Estação Hotel	81
Figura 51: Entrada da Pousada Viva.....	82
Figura 52: Distância da Pousada Viva ao PECF	82
Figura 53: Área de lazer da Pousada Viva	83
Figura 54: Suíte da Pousada Viva	84
Figura 55: Entrada da Pousada Ibiaçá Clube	84
Figura 56: Distância da Pousada Ibiaçá Clube ao PECF	85
Figura 57: Área de lazer da Pousada Ibiaçá Clube	86
Figura 58: Suíte da Pousada Ibiaçá.....	86
Figura 59: Entrada da Pousada Família Gratidão	87
Figura 60: Distância da Pousada Família Gratidão ao PECF	87
Figura 61: Área de lazer da Pousada Família Gratidão	88
Figura 62: Quarto da Kombi da Pousada Família Gratidão	89
Figura 63: Entrada do Chalés Flor do Caparaó.....	89

Figura 64: Interior do chalé.....	90
Figura 65: Distância da Chalés Flor do Caparaó ao PECF.....	90
Figura 66: Entrada do Grande Hotel Minas Gerais.....	91
Figura 67: Distância do Grande Hotel Minas Gerais ao PECF.....	92
Figura 68: Suíte do Grande Hotel Minas Gerais.....	92
Figura 69: Entrada do Cidade Hotel	93
Figura 70: Distância do Cidade Hotel ao PECF	94
Figura 71: Suíte do Cidade Hotel	94
Figura 72: Localização do Estação Hotel.....	95
Figura 73: Entrada Estação Hotel.....	96
Figura 74: Vista para Alegre do Hotel Estação	96
Figura 75: Quarto do Estação Hotel.....	97

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Estado de residência dos entrevistados na temporada de verão 2023.	24
Gráfico 2: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes em Minas Gerais na temporada de verão 2023	25
Gráfico 3: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Rio de Janeiro na temporada de verão 2023.....	26
Gráfico 4: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes de São Paulo na temporada de verão 2023	26
Gráfico 5: Estado Geral das rodovias no Brasil	37
Gráfico 6: Estado geral das rodovias nos estados escolhidos.....	38
Gráfico 7: Estado geral das rodovias sob administração pública e privada.....	38
Gráfico 8: Aspectos avaliados do Espírito Santo	39
Gráfico 9: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Espírito Santo na temporada de verão 2023	42

1. Glossário

- ABR: Associação Aeroportos do Brasil
- ANTT: Agência Nacional de Transportes Terrestres
- CNT: Confederação Nacional do Transporte
- CNUC: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
- DNIT: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
- ICMBio: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IDHM: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- IEMA: Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- PIB: Produto Interno Bruto
- PEDUC: Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo
- PECF: Parque Estadual Cachoeira da Fumaça
- PNAD: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
- PPP: Parceria Público-Privadas
- PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- SAC: Secretaria Nacional de Aviação Civil
- SEAMA: Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do estado Espírito Santo
- SETUR: Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo
- SNUC: Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
- TCE: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo
- UC: Unidades de Conservação

2. Considerações Gerais

As informações apresentadas neste relatório de identificação das formas de acesso e permanência ao Parque, resultam da análise de dados quantitativos e qualitativos, merecendo as seguintes considerações:

- Todas as considerações que serão apresentadas estão baseadas em opiniões dos profissionais da EY, e fundamentam-se em dados e fatos contidos neste relatório;
- O trabalho envolve questões de julgamento objetivo e subjetivo face aos dados disponibilizados pelas diversas fontes de informações consultadas;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse financeiro no empreendimento analisado, caracterizando assim sua independência;
- Os honorários estabelecidos para a execução deste trabalho não são baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
- Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pelos colaboradores da SEAMA, do Governo do Estado do Espírito Santo, além de fontes primárias e secundárias de informações levantadas pela EY. Tais informações foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste Projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Dessa forma, a EY não assume qualquer responsabilidade pela precisão das informações oriundas de relatórios e/ou demais documentos fornecidos pela SEAMA, Governo do Estado do Espírito Santo ou demais fontes consultadas;
- As conclusões apresentadas pela EY neste relatório não devem ser utilizadas para nenhuma outra finalidade, exceto a descrita no contexto do Contrato firmado;
- Qualquer usuário deste relatório deverá estar ciente das condições que nortearam o trabalho.

3. Restrição de acesso ao produto

Este relatório, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, são de uso exclusivo da SEAMA e do Governo do Estado do Espírito Santo, que se reserva o direito de transferir a propriedade dos documentos para os beneficiários da concessão do Parque. Os materiais produzidos podem, se necessário, ser distribuídos pela SEAMA e pelo Governo do Estado do Espírito Santo para seus funcionários, diretores, consultores, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE) e demais órgãos de fiscalização, regulação e controle relacionados a este trabalho e às partes envolvidas, eximindo a EY, no entanto, quanto a quaisquer responsabilidades oriundas da divulgação efetuada. De qualquer modo, ressalta-se que este Relatório é constituído de 102 páginas, incluindo seus anexos, e somente poderá ser manuseado ou distribuído em partes caso seu conteúdo não seja desconfigurado e seus direitos autorais não sejam violados.

Qualquer usuário deste documento deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho. A EY responderá às perguntas dos receptores relativas a este documento sem custo adicional para a SEAMA.

4. Introdução

A Lei nº 9.985/2000¹ instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC e estabeleceu critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. No Brasil as Unidades de Conservação (UCs) estão distribuídas em 12 categorias divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. O § 1º do Artigo 7º estabelece que o objetivo básico das Unidades de Proteção Integral é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na Lei. O § 2º estabelece o objetivo das Unidades de Uso Sustentável como sendo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Os parques são unidades de proteção integral de posse e domínio público e têm como finalidade principal a conservação de ecossistemas naturais de grande importância ecológica e beleza cênica. Nessas áreas é permitida a condução de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

No estado do Espírito Santo, merece registro a Lei Estadual nº 9.462/2010, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Espírito Santo (SISEUC) e traz idêntica definição para os parques.

A nível federal, a Lei 11.516/2007² estabelece a opção de conceder serviços, áreas ou instalações das unidades de conservação sob responsabilidade do ICMBio para atividades turísticas e educacionais ambientais, por meio de procedimento licitatório, seguindo os princípios estabelecidos na Lei 8.987/1995³, conhecida como Lei das Concessões e Permissões. Em âmbitos municipais e estaduais, é necessário que o órgão concedente tenha uma base jurídica semelhante para viabilizar Parcerias Público-Privadas (PPPs) dessa natureza.

¹ Fonte: Brasil. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

² Fonte: Brasil. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes (ICMBio) e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

³ Fonte: Brasil. Lei nº Lei 8.987 de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8987cons.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

A concessão de unidades de conservação é um modelo de administração que permite que os serviços de apoio ao ecoturismo sejam transferidos para o setor privado, com ênfase na melhoria das áreas, atrações e instalações voltadas para o uso público. Isso ocorre após investimentos realizados para a requalificação, modernização, operação e manutenção dessas unidades.

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)⁴ o Brasil possui 545 parques, sendo 75 federais, 231 estaduais e 239 municipais, elegíveis para concessões e ou parceria público-privadas. Apesar do destaque que as concessões de serviços em áreas naturais à iniciativa privada têm tomado, ainda há um grande potencial a ser explorado. Segundo o Instituto Semeia⁵ até o início de março de 2024, haviam sido concedidos 46 parques em estágio de contrato assinado, dos quais 15 são federais, 17 estaduais e 14 municipais. Entre os leilões que ocorreram recentemente e ainda estão em fase de assinatura de contrato estão o Parque Nacional de Jericoacoara e Parque Nacional Chapada dos Guimarães. Outros 15 parques estão no *pipeline* de projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES⁶ para serem concedidos entre o 1º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2025.

Em 13 de junho de 2023, a partir do Decreto nº 5409-R, o Governador do Espírito Santo criou o Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo - PEDUC. A responsabilidade de coordenação e gestão do programa, que tem prazo de 24 meses, foi designada à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA. A SEAMA deve propor ajustes aos Planos de Manejo dos Parques, além de estudar e propor modelos para desenvolvimento de turismo sustentável e outras atividades econômicas.

O PEDUC foi criado com o objetivo de preservação ambiental dos parques estaduais, por meio do desenvolvimento de atividades turísticas e econômicas sustentáveis. O inciso I e II do artigo 2 do decreto que criou o programa estabelece que tal desenvolvimento deve ser feito levando em conta (i) “o equilíbrio entre as despesas previstas para a conservação das unidades e as receitas auferidas pelo desenvolvimento de atividades econômicas” e (ii) “o equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico nos Planos de Manejo, especialmente pelo incentivo ao turismo sustentável, com impactos positivos na geração de empregos que leve ao significativo desenvolvimento das

⁴ Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Disponível em: < <https://cnuc.mma.gov.br/powerbi> >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

⁵ Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < <https://mapadeparcerias.org.br/mapa.html> >. Acesso em 04 de março de 2024.

⁶ Fonte: BNDES. Disponível em < <https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/setores/Parques> >. Acesso em 04 de março de 2024.

comunidades locais, dos municípios de abrangência dos Parques Estaduais e do Estado do Espírito Santo”⁷.

Nesse contexto, no âmbito do Contrato nº 008/2023 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a EY foi contratada para a execução de atividades a serem prestadas à SEAMA, em consonância com o PEDUC, com vistas à elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça incluindo a elaboração e criação de Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração da área.

⁷ Fonte: Diário Oficial dos Poderes do Estado. Edição Extra. Vitória, Espírito Santo, 13 de junho de 2023.

5. Objetivo do trabalho

As formas de acesso e permanência são pontos relevantes na escolha de um destino turístico que exige planejamento e consideração das várias formas de transporte e acomodação. Desde a escolha do aeroporto ou rodoviária mais próximo ou da rota mais conveniente pela estrada até a seleção do hotel ou pousada ideal para a estadia, cada decisão pode influenciar significativamente a experiência do turista. Portanto, compreender e planejar cuidadosamente os meios de acesso e acomodação revela-se de importância primordial para assegurar uma excelente experiência em um ambiente natural preservado.

O objetivo deste trabalho é identificar as formas e ofertas de acessos e infraestruturas de permanência nas adjacências do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça para suportar o Plano de Negócios que sustentará a concessão administrativa de exploração turística e outras formas de uso público compatíveis com a conservação.

6. Sumário Executivo

Este relatório apresenta a identificação das formas de acesso ao Parque Estadual Cachoeira da Fumaça, como proximidade a aeroportos e rodoviárias, qualidade das rodovias e frequência e intensidade dos modais de transporte ofertados a partir dos grandes polos de origem das demandas turísticas e de permanência. Além disso, inclui uma avaliação quali-quantitativa da infraestrutura hoteleira nos municípios considerados mais impactados e correlacionados ao Parque. Para tanto, foram considerados os seguintes aspectos gerais:

- A fim de fazer um reconhecimento da área do Parque e uma avaliação da acessibilidade, permanência e vocação do mesmo, foi realizada, pela equipe responsável por esse Produto, uma visita no dia 23 de janeiro de 2024. Para tais visitas, a equipe técnica esteve em campo com 8 especialistas.
- A oferta de leitos na região do Parque foi feita partir do censo hoteleiro realizado pela MK Pesquisa e Planejamento Ltda à serviço da Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo (SETUR-ES) para a Região Turística do Caparaó do Estado do Espírito Santo.
- Com base nas acomodações disponíveis ao redor do Parque, foram destacadas as, 10 hospedagens que estão dentro de um raio de 31 km, que tinham mais de 20 avaliações no Google com nota superior a 4,4 em uma escala de 5.
- Utilizando o Google Maps, foi realizado um levantamento das rotas potenciais de acesso disponíveis.
- A avaliação de qualidade das rodovias de acesso ao Parque dos visitantes interestaduais e intermunicipais foi feita com base na Pesquisa CNT de Rodovias - 2023, realizada pela Confederação Nacional do Transporte e nas observações da equipe da EY ao longo dos trajetos realizados.
- As possíveis rotas via ônibus ou avião foram levantadas por meio dos sites das viagens e das companhias aéreas.

Vale ressaltar que as considerações feitas se limitam à visita realizada pela EY no dia mencionado e nas informações disponíveis a partir das fontes utilizadas mencionadas acima. É importante destacar que as avaliações quali-quantitativas aqui apresentadas contam com um grau de subjetividade e que seu nível de relevância pode ter diferentes tamanhos a depender de quem os analisa.

A conclusão deste Relatório apresentada no item 9. Conclusão do Acesso e

Permanência será subsídio relevante para a construção dos produtos subsequentes **Produto 1.3 - Produção de diagnóstico de vocações para o desenvolvimento sustentável de cada e 1.4 - Proposta preliminar de plano de uso sustentável** ambos contidos na Primeira Etapa: Estudo de Vocação indicado no Anexo I - Termo de Referência.

7. O Parque Estadual Cachoeira da Fumaça

O Parque Estadual Cachoeira da Fumaça ("PECF") teve sua área original desapropriada em agosto de 1984, por meio do decreto nº2791-E, sendo instituído e ampliado, em fevereiro de 2009, por meio dos decretos nº2220-R e nº155-S. O PECF fica situado na região geográfica e turística do Caparaó nos municípios de Alegre e Ibitirama e protege nascentes e remanescentes florestais de parte da bacia hidrográfica do rio Braço Norte Direito. O parque possui uma extensão de 162,5 hectares e abriga uma cachoeira de 144 metros de altura, considerada a maior do Espírito Santo com água perene⁸.

O Parque, constituído de 222 espécies de angiospermas, abriga uma variedade de espécies faunísticas, incluindo o teiú, a lontra, o gato-do-mato pequeno, a jaguatirica, a paca, o tatu, o cachorro-do-mato, a maitaca e o martin-pescador-grande, entre outros

O Parque recebe visitantes diariamente das 8h às 17h. Não é necessário agendamento e a entrada é gratuita para todos os públicos. Para grupos organizados que exigem palestras e orientações nas trilhas, é necessário agendar a visita previamente.

As atrações principais do Parque são:

- Cachoeira da Fumaça: Uma queda d'água de 144 metros de altura, ideal para contemplação e banho de neblina, facilmente acessível a poucos metros da sede administrativa e do estacionamento.
- Mirante da cachoeira: Localizado na estrada de acesso ao parque, na ES-484, oferece vistas panorâmicas da queda d'água e do vale circundante.
- Circuito de trilhas da cachoeira: Com um total de 580 metros, as trilhas oferecem diferentes acessos ao rio, proporcionando um passeio por um jardim natural irrigado pela Cachoeira da Fumaça.
- Circuito de trilhas do Córrego Graminha: Esse conjunto de trilhas possui um percurso total de 870 metros e proporciona o acesso às margens do Córrego Graminha. Esse córrego é um afluente do Rio Braço Norte e desagua logo abaixo da cachoeira.

⁸ Fonte: IEMA. Disponível em < <https://iema.es.gov.br/PECF> >. Acesso em 28 de fevereiro de 2024.

- Trilha das Abelhas Nativas: Um pequeno percurso de 31 metros utilizado para atividades educativas e interpretativas tendo como tema as abelhas nativas que ocorrem no Parque.

Além das atrações mencionadas acima, algumas trilhas estão atualmente fechadas para manutenção. São elas:

- Trilha do Cruzeiro: Uma trilha de extensão de 325 metros que tem ao final um mirante com vista panorâmica da cachoeira e do vale do Rio Braço Norte.
- Trilha do Seu Jacy: Batizada em homenagem a um antigo morador local, essa trilha estende-se por 2.500 metros ao longo da margem esquerda do Rio Braço Norte em direção à cachoeira, boa parte da trilha está localizada em propriedade privada.
- Trilha do Seu Tião Norinho: Leva à antiga residência de Seu Tião Norinho, um residente local que vivia ao lado da cachoeira.

A infraestrutura do Parque é centralizada em seu centro administrativo, que inclui recepção, um banheiro feminino e um masculino, portaria, biblioteca, almoxarifado, vigilância armada e um pequeno estacionamento. Este estacionamento é bastante limitado e pode não atender a demanda em dias de maior fluxo de visitantes. Ao longo das trilhas e nas principais atrações, a ausência de infraestrutura é notável, faltam banheiros, pontos de alimentação, assistência de segurança e instalações de primeiros socorros. No que diz respeito às atrações principais, como a Trilha do Cruzeiro, são de difícil acesso e necessitam de constante manutenção, principalmente por causa da estreita e instável faixa de terra. Finalmente, foi observado a falta de hospedagem dentro do Parque, uma adição que poderia permitir aos visitantes uma experiência mais completa e imersiva na natureza.

Figura 1: Mapa do PECF



Fonte: EY

Figura 2: Vista frontal da Cachoeira da Fumaça



Fonte: EY

Figura 3: Centro de Visitantes do PECF



Fonte: EY

Figura 4: Vista do Centro de Visitantes da Entrada do PECF



Fonte: EY

Figura 5: Vista da Cachoeira do Mirante do Cruzeiro



Fonte: EY

Figura 6: Rio do PECF



Fonte: EY

8. Oferta de acesso - Termos Gerais

Ao analisar as vias de acesso existentes e potenciais, o poder público estadual e municipal, conforme aplicável, podem identificar pontos de risco, áreas onde melhorias são necessárias e oportunidades para facilitar o transporte para o Parque. Isso inclui a avaliação das condições das estradas, a disponibilidade de transporte público, pontos de ônibus e estacionamento adequado. Além disso, compreender as vias de acesso permitirá ao potencial Concessionário do Parque desenvolver estratégias eficazes de marketing e promoção, destacando as opções de transporte, facilitando o planejamento das visitas ou mesmo criando serviços e opções adicionais para o acesso, o que aumenta a atratividade do Parque para os turistas e contribui para o sucesso do turismo sustentável a longo prazo.

As formas de acesso podem variar dependendo da localização geográfica e das características específicas de cada área. Algumas das formas mais comuns de acesso incluem:

- a) Acesso rodoviário: Por meio de estradas pavimentadas ou não pavimentadas, os visitantes podem chegar de carro, ônibus ou bicicleta até as entradas ou estacionamentos dos parques.
- b) Acesso ferroviário: Em algumas regiões, trens ou bondes podem oferecer acesso direto ou facilitar o acesso próximo a áreas naturais.
- c) Acesso aéreo: Em áreas remotas ou de difícil acesso terrestre, o acesso por meio de helicópteros ou pequenas aeronaves podem ser uma opção.
- d) Acesso marítimo: Para parques localizados em ilhas ou áreas costeiras, o acesso por barco ou navio pode ser possível e atrativo.
- e) Acesso a pé: Em áreas montanhosas ou selvagens, o acesso pode ser feito exclusivamente por trilhas para caminhadas, trekking ou escalada.
- f) Acesso por transporte público: Em algumas áreas urbanas ou próximas a centros populacionais, o acesso a parques naturais pode ser facilitado por meio de transporte público, como ônibus ou metrô.

Para promover o acesso ao Parque, de visitantes estaduais e interestaduais, é fundamental direcionar esforços na melhoria da infraestrutura e na ampliação das vias de acesso, caso necessário. Investimentos direcionados para a expansão e manutenção de estradas, construção de estacionamentos adequados e

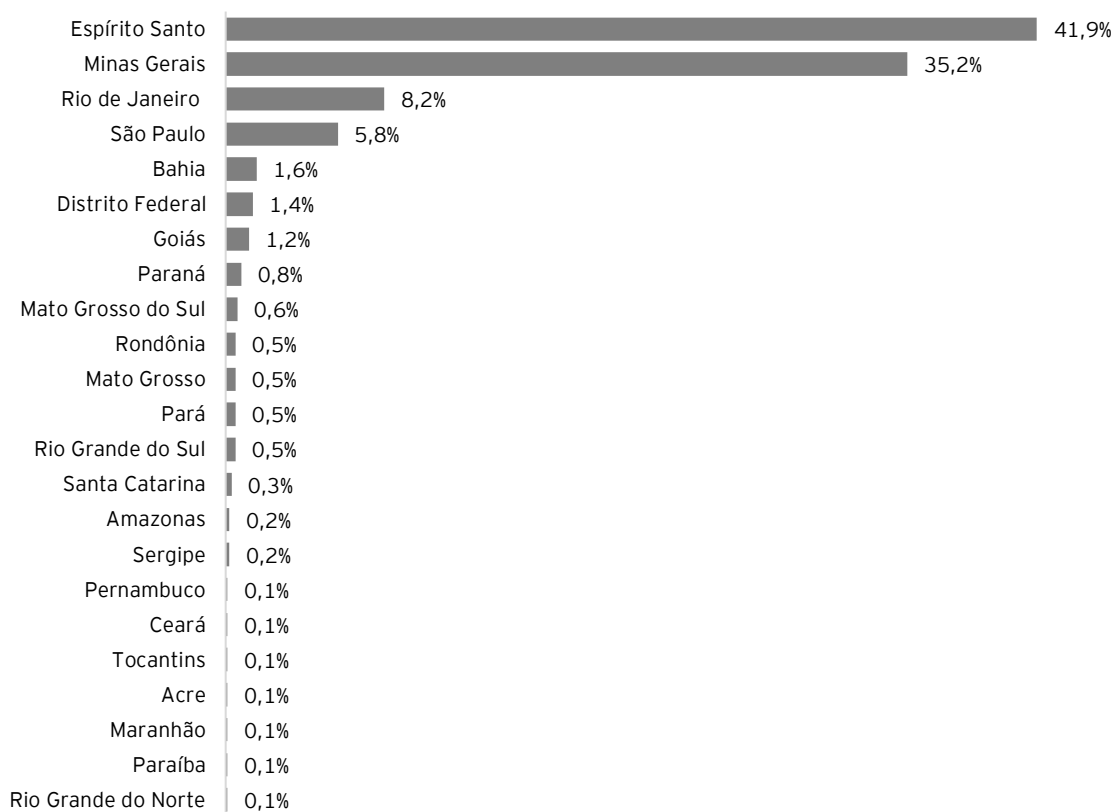
instalação de sinalizações eficientes podem viabilizar e facilitar significativamente o deslocamento dos visitantes até o Parque.

Ao longo deste capítulo iremos nos debruçar sobre as possíveis rotas que os visitantes estaduais e interestaduais podem escolher ao decidirem visitar o Parque Estadual Cachoeira da Fumaça.

8.1 Acesso Interestadual

Segundo a Pesquisa de Identificação do Perfil dos Turistas e Excursionista na Temporada de Verão - 2023⁹ realizada pela Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 99,2% dos 3.490 entrevistados são brasileiros e 0,8% estrangeiros. Os turistas brasileiros entrevistados responderam residir nos seguintes estados brasileiros:

Gráfico 1: Estado de residência dos entrevistados na temporada de verão 2023

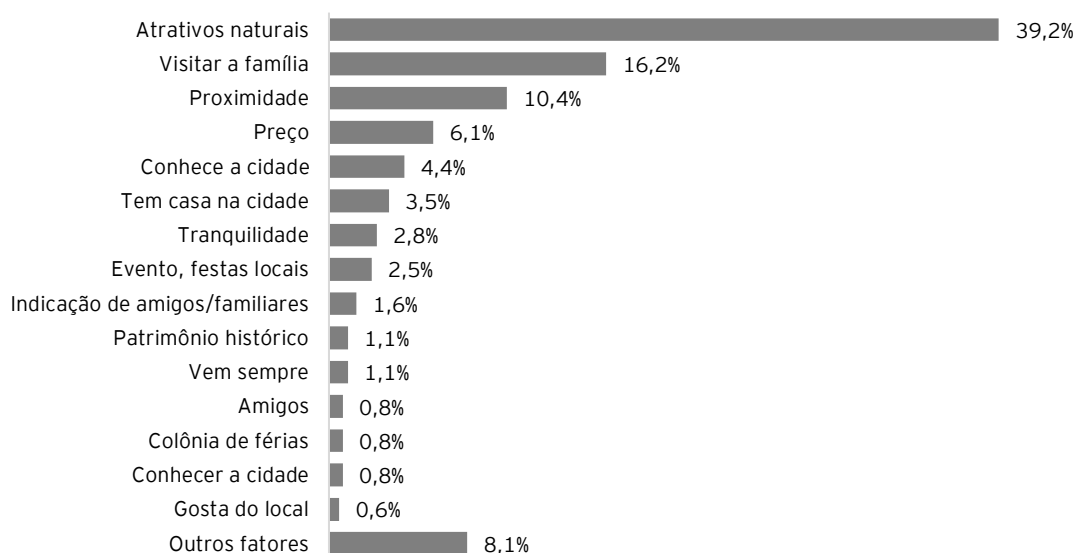


Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

⁹ Fonte: SETUR-ES. Disponível em < <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiM2RjMTczMjMtZjJhZC00NGRjLWUwMTgtNzQwOTdhMGFhNDI0IiwidCI6ImRmYmlzZDUwLTFiZjZjMTNDBkms1hMTViLWM3YTYyM2RmZDIwMiJ9> >. Acesso em 19 de março de 2024.

A seguir, apresentaremos os fatores decisivos para a escolha do Estado do Espírito Santo como destino no verão de 2023 dos quatro estados com maior percentual de turistas visitando o estado. Segundo a pesquisa, 74,9% dos entrevistados que residem em Minas Gerais chegaram ao Espírito Santo através de automóvel próprio, alugado ou da empresa em que trabalha, 18% através de ônibus de linha intermunicipal/interestadual, 4,0% através de ônibus fretado, 0,4% através de van e 2,7% chegaram ao estado de avião. Com relação ao motivo da viagem, 39,2% dos residentes de Minas Gerais responderam que visitaram o Espírito Santo pelos atrativos naturais, como praias, rios, cachoeiras e montanhas.

Gráfico 2: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes em Minas Gerais na temporada de verão 2023

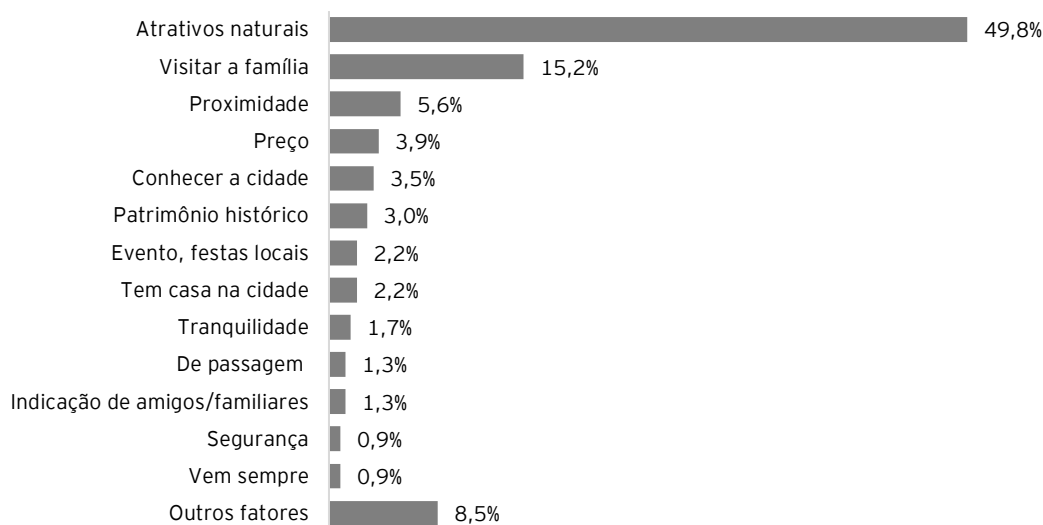


Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Dos 284 residentes do Rio de Janeiro que responderam à pesquisa, 74,2% chegaram ao Espírito Santo através das rodovias por meio de automóvel próprio, alugado ou da empresa, 16,0% por meio de ônibus de linhas intermunicipais/interestaduais, 6,6% de avião, 2,5% através de ônibus fretado e 0,7% de van. Com relação ao motivo da viagem, 49,8% responderam que estavam no Espírito Santo pelos atrativos naturais, 15,2% para visitar a família, 5,6% pela proximidade e 3,9% pelo preço.

Gráfico 3: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Rio de Janeiro na temporada de verão 2023

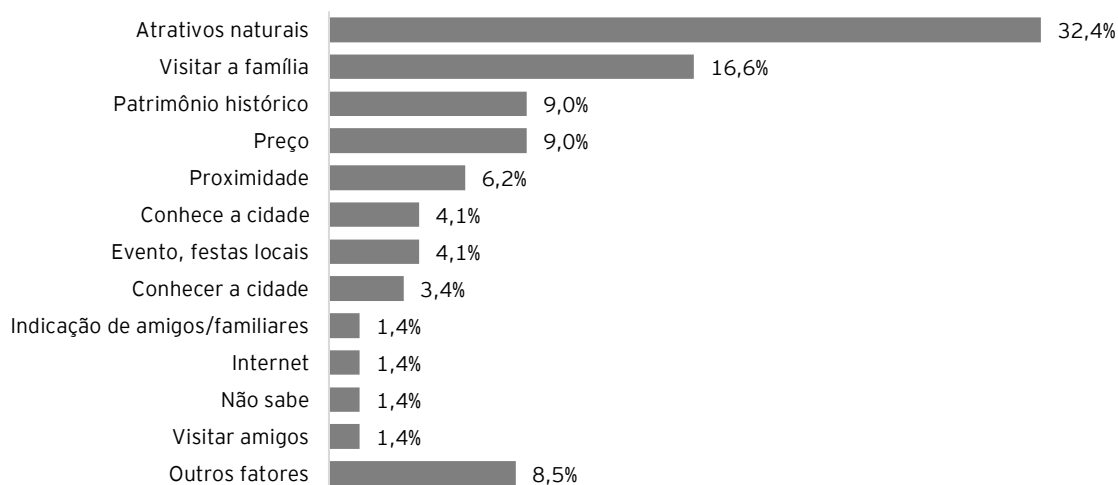


Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Dos 202 entrevistados residentes em São Paulo, 46,8% chegaram ao Estado de avião, 34,8% de automóvel próprio ou alugado, 17,9% de ônibus de linhas intermunicipais/ interestaduais e 0,5% chegaram por ônibus fretado. Sobre o motivo da viagem, a grande parte também elencou os atrativos naturais, seguido por visitar a família, patrimônio histórico e preço.

Gráfico 4: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes de São Paulo na temporada de verão 2023



Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Com base nessa amostra de dados, pode-se concluir que o principal “fator decisivo” para a escolha do Estado do Espírito Santo como destino no verão de 2023, destacado nos três grupos avaliados, são os “atrativos naturais”, validando a tese de que o desenvolvimento sustentável das Unidades de Conservação (UC) do Estado, encontram um público potencial relevante.

A seguir descreveremos as maneiras de acesso ao Estado do Espírito Santo pelo visitante interestadual ou internacional.

a. Aeroporto de Vitória, Eurico de Aguiar Salles (VIX): Zurich Airport Brasil

O Aeroporto de Vitória, localizado na região central da capital capixaba, é administrado pela Zurich Airport Brasil através da Concessionária Aeroportos do Sudeste do Brasil S/A. A concessão tem prazo de 30 anos a contar de 03 de outubro de 2019. Em 2023, o Aeroporto de Vitória, foi classificado pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) como o segundo melhor do Brasil e o mais pontual, entre os 20 maiores aeroportos, independente da categoria¹⁰. O aeroporto obteve ainda a segunda maior média de satisfação geral dos passageiros, independentemente da categoria. Atualmente, o terminal tem capacidade para 8 milhões passageiros por ano e movimenta diariamente uma média de 9 mil pessoas em cerca de 75 voos¹¹. Segundo a Associação Aeroportos do Brasil (ABR) o aeroporto possui a seguinte estrutura:

- Terminal: 34 mil m²
- Balcões de check-in: 31
- Cias aéreas operando voos de passageiros: Gol, Azul e Latam.
- Aéreas operando cargas: Latam Cargo, Avianca e Azul Cargo.
- 2 pistas com 1750x45m e 2058x45m
- 29 posições
- 6 pontes de embarque com 8 portões (2 remotos)
- Classificação: AP2¹²

Segundo o FlightConnections com base em voos programados nos meses de fevereiro e março de 2024, semanalmente, a malha aérea do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles apresenta voos para os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio

¹⁰ Fonte: Vitória Airport. Disponível em: < <https://vitoria-airport.com.br/noticias/102064-investimentos-em-infraestrutura-e-capacidade-fazem-do-aeroporto-de-vitoria-o-mais-pontual-do-brasil> >. Acesso em 26 de fevereiro de 2024.

¹¹ Fonte: Aeroportos do Brasil. Disponível em: < <https://www.abr.aero/mais-pontual-do-brasil-potencial-do-aeroporto-de-vitoria-va-alem-dos-voos-comerciais> >. Acesso em 26 de fevereiro de 2024.

¹² Classe AP-2: Aeródromo com operação da aviação comercial regular ou na modalidade de operação charter e com média aritmética anual de passageiros processados nessas operações nos últimos 3 anos superior ou igual a 600.000 (seiscentos mil) e inferior a 5.000.000 (cinco milhões). Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

de Janeiro, Bahia, Distrito Federal e Pernambuco, ofertados pelas companhias aéreas Gol, Azul e Latam. O voo mais longo, é uma rota sem escalas de 911 km para Recife-PE, realizado em cerca de 2 horas e 15 minutos, operado pela Azul. Até fevereiro de 2024 não havia voos internacionais diretos sendo ofertados. Além disso, a Latam informou que irá descontinuar os voos ofertados entre Vitória e o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, a partir de abril de 2024, e passará a operar apenas voos partindo e chegando do Aeroporto Internacional do Galeão¹³.

Tabela 1: Quadro de horários de voos no aeroporto de Vitória¹⁴

Destinos	Companhias operando	Partindo de VIX	Destinado a VIX
Pernambuco - REC	Azul	Todos os dias (exceto Dom) 05:05	Todos os dias (exceto Sáb) 22:25
São Paulo - CGH	Latam	Todos os dias 05:55, 09:15, 12:05, 12:50, 15:30 e 19:40	Todos os dias 06:45, 09:55, 13:15, 16:15, 17:35 e 20:40
	Gol	Todos os dias 09:15 Todos os dias (exceto Sáb) 11:10 (exceto Sáb e Qua) 17:10	Seg, Ter, Qui, Sex e Dom 14:55 Todos os dias 8:45 Todos os dias (exceto Sáb) 17:15
São Paulo - GRU	Latam	Todos os dias 04:20, 09:20, 14:45 e 19:40	Todos os dias 07:10, 12:45, 17:40 e 23:00
	Gol	Seg, Ter, Sex e Sáb 06:05, Seg, Ter, Qui e Sáb 10:35 Quar, Sex e Dom 11:30	Seg, Ter, Qui e Sáb 08:10 Dom, Qua e Sex 09:15 Dom, Seg, Qui e Sex 22:10
São Paulo - VCP	Azul	Todos os dias (exceto Sex, Sáb) 20:40 Todos os dias 05:55, 15:45 Todos os dias (exceto Ter e Dom) 10:35	Seg, Quar, Qui, Sex e Sáb 08:10 Todos os dias 13:25, 23:30 Todos os dias (exceto Sex e Sáb) 18:20
Rio de Janeiro - GIG	Latam	Todos os dias 11:30 e (exceto Sáb) 19:30 (exceto Dom) 7:00	Todos os dias 13:05 (exceto Sáb) 21:05 (exceto Dom) 08:35
	Gol	Todos os dias (exceto Sáb e Dom) 06:15 Sab 04:05 Dom 17:45 (exceto Qui e Sáb) 19:30	Sex, Sáb, Seg, 07:30 Sex, Dom, Seg 23:55 Dom 16:00

¹³ Fonte: A Gazeta Disponível em: < <https://www.agazeta.com.br/es/economia/vitoria-vai-deixar-de-ter-voo-direto-para-o-santos-dumont-a-partir-de-abril-0124> >. Acesso em 21 de março de 2024.

¹⁴ Informações obtidas através dos sites das companhias aéreas: GOL, LATAM e Azul, no dia 29 de fevereiro e 12 de março de 2024. As informações estão sujeitas a mudanças em tempo real.

Destinos	Companhias operando	Partindo de VIX	Destinado a VIX
Belo Horizonte - CNF	Azul	Todos os dias 06:05, 10:25 e 19:05 (exceto Sab) 14:20 (exceto Qua, Sab e Dom) 08:05 (exceto Sáb e Dom) 16:30	Todos os dias 08:35, 17:50 e 23:45 (exceto Qua, Sáb e Dom) 06:10 (exceto Sáb e Dom) 14:45 (exceto Sáb) 12:30
Brasília - BSB	Latam	Sab 11:30 Todos os Dias 18:25	Todos os dias 08:50
	Gol	Todos os dias (exceto Ter) 18:10	Todos os dias (exceto Ter) 09:20
Salvador - SSA	Gol	Todos os dias (exceto Ter) 11:55h	Todos os dias (exceto Ter) 15:20h

Fonte: FlightRadar24 e sites das companhias aéreas mencionadas.

Os destinos mais populares¹⁵ do aeroporto de Vitória são respectivamente:

- Congonhas (SP) realizando, em média, 220 voos por mês;
- Guarulhos (SP) realizando, em média, 136 voos por mês
- Belo Horizonte (MG) realizando, em média, 127 voos por mês;

Figura 7: Aeroporto Eurico de Aguiar Salles (VIX)



Fonte: Aeroin.net

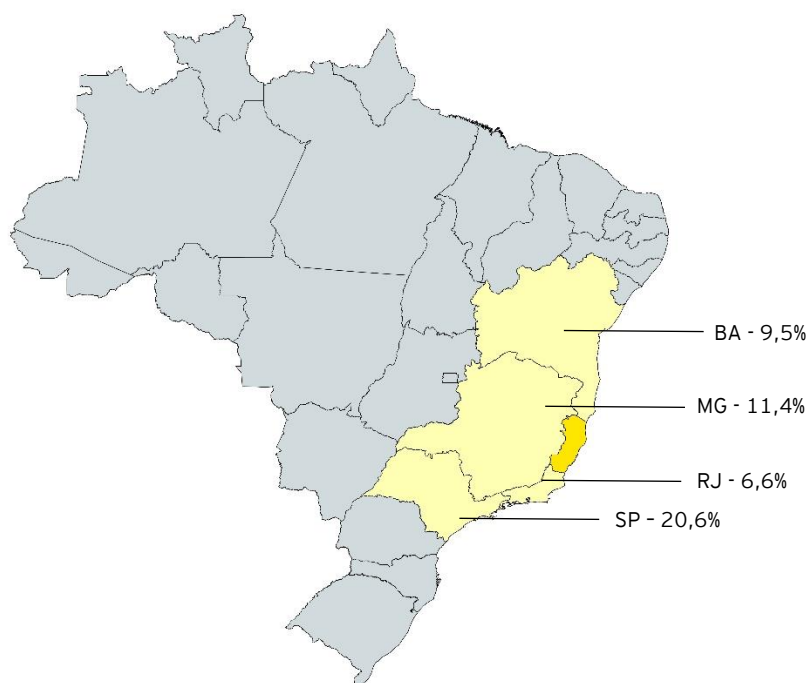
O Aeroporto de Vitória demonstra uma capacidade significativa, sendo capaz de acomodar 8 milhões de passageiros por ano. Este dado, juntamente com a média diária de tráfego de 9 mil pessoas, reflete a alta eficiência e capacidade do aeroporto em lidar com grandes volumes de tráfego de passageiros. No entanto, o fato de não haver voos internacionais diretos até o momento indica uma possível área de expansão para aumentar ainda mais a capacidade do aeroporto e sua relevância em um contexto global.

¹⁵ Fonte: FlightConnections. Disponível em < <https://www.flightconnections.com/pt/voos-para-vitoria-vix> >. Acesso em 27 de fevereiro de 2024.

b. Trajeto de carro

O estado do Espírito Santo está localizado em um raio de 1.200 km de alguns dos mais populosos e economicamente influentes estados brasileiros como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Além disso, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) realizada pelo IBGE durante os anos de 2020 a 2021 esses são os 4 estados mais visitados do Brasil: São Paulo (20,6%), Minas Gerais (11,4%), Bahia (9,5%) e Rio de Janeiro (6,6%). Isso posiciona o Espírito Santo como uma possível rota para turistas em movimento ou à procura de novos destinos para explorar.

Figura 8: Estados mais visitados do Brasil



Fonte: EY

O estado é cortado por 5 rodovias federais: BR-101, BR-259, BR-262, BR-342 e BR-381. A BR-101 é uma rodovia longitudinal com início no estado do Rio Grande do Norte e fim no Rio Grande do Sul. Essa rodovia percorre todo o litoral, ligando o estado do Espírito Santo de norte a sul e sendo crucial para o escoamento da produção industrial e agrícola. Esse é o principal trajeto para visitantes que residem no litoral do país. A Eco101 é a atual concessionária da rodovia BR-101. O domínio da Eco101 estende-se por 478,7 km da BR-101, desde a cidade baiana de Mucuri até Mimoso do Sul, no Espírito Santo, abrangendo um total de

26 municípios¹⁶. A concessão começou em 2013 e tem prazo de 25 anos. A Eco101 é controlada indireta da EcoRodovias. Em setembro de 2023 a Eco101 encaminhou uma proposta de repactuação dos contratos à Secretaria de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos do órgão de controle pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A possível repactuação possibilitará o retorno de investimentos e uma possível duplicação da BR-101 e tem previsão de que seja fechado o primeiro modelo da repactuação ainda em abril desse ano¹⁷.

Figura 9: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-101



Fonte: Google Maps.

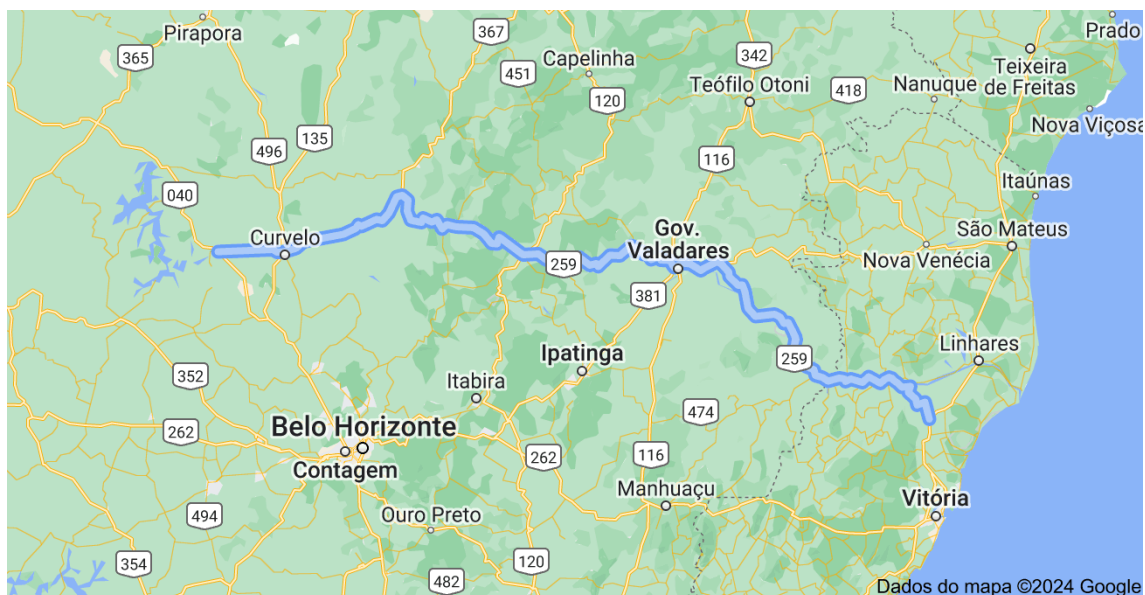
Com extensão de 711,7 km a BR-259 interliga o estado do Espírito Santo a Minas Gerais. A rodovia tem início na BR-101 na altura do município de João Neiva (ES) e termina na BR-040, no município de Felixlândia (MG). A BR-259 é uma rodovia federal sob jurisdição do governo brasileiro, administrada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Existem projetos do Governo Federal visando a melhoria dessa rodovia, incluindo a duplicação no trecho João Neiva - Colatina - Aimorés¹⁸.

¹⁶ Fonte: Eco101. Disponível em < <https://www.eco101.com.br/institucional/a-eco101> >. Acesso em 21 de março 2024.

¹⁷ Fonte: Agência Infra. Disponível em < <https://agenciainfra.com/blog/decisao-do-trf-indica-necessidade-de-reequilibrio-na-concessao-da-br-101-es-ba/> >. Acesso em 21 de março 2024.

¹⁸ Fonte: Agência Gov. Disponível em < <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202310/novo-pac-leva-ao-espirito-santo-r-43-bilhoes-para-investir-em-infraestrutura> >. Acesso em 26 de março 2024.

Figura 10: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-259

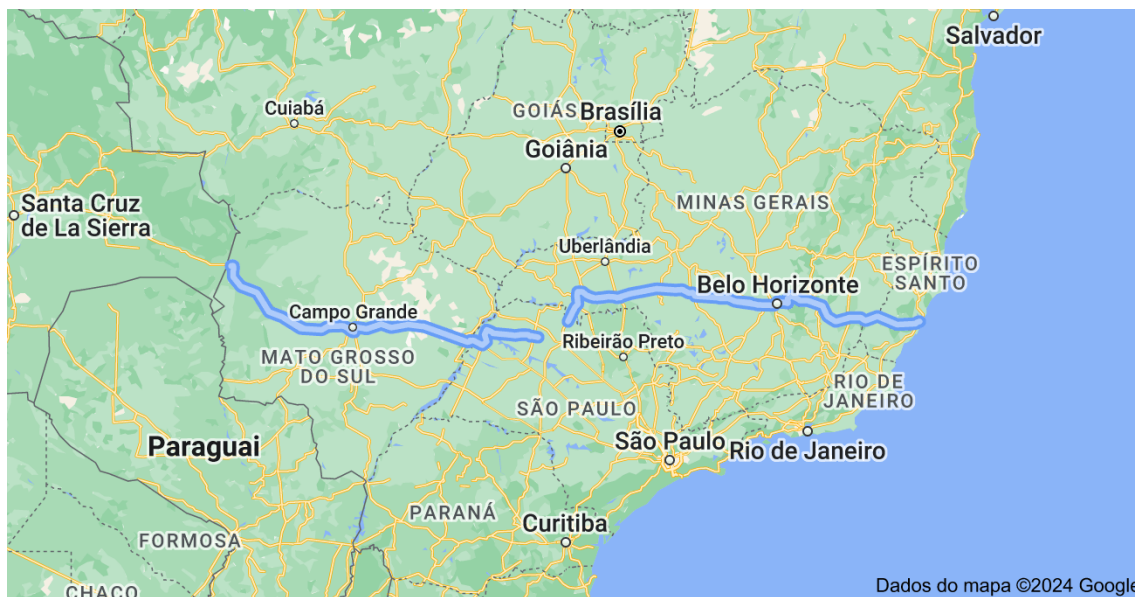


Fonte: Google Maps

A BR-262 é uma importante rodovia no país que atravessa o Espírito Santo no sentido leste-oeste e conecta 3 capitais: Vitória, Belo Horizonte e Campo Grande, passando pelo Pantanal. Ao longo dos seus 2.191 km de extensão a rodovia passa pelos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Atualmente existem projetos para rodovia, incluindo a duplicação e reforma das pistas atuais, além de várias melhorias de infraestrutura, como introdução de interseções em dois níveis, estruturas elevadas e passagens para pedestres. A BR-262 é administrada pelo DNIT, no entanto a rodovia já foi oferecida em leilões à iniciativa privada, porém não houve interessados devido aos altos custos de duplicação, tendo em vista as curvas sinuosas no relevo montanhoso¹⁹.

¹⁹ Fonte: Foco no ES. Disponível em < <https://foconoes.com.br/projeto-de-melhoria-da-br-262-inclui-a-construcao-de-terceira-faixa/noticias/> >. Acesso em 26 de março de 2024.

Figura 11: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-262

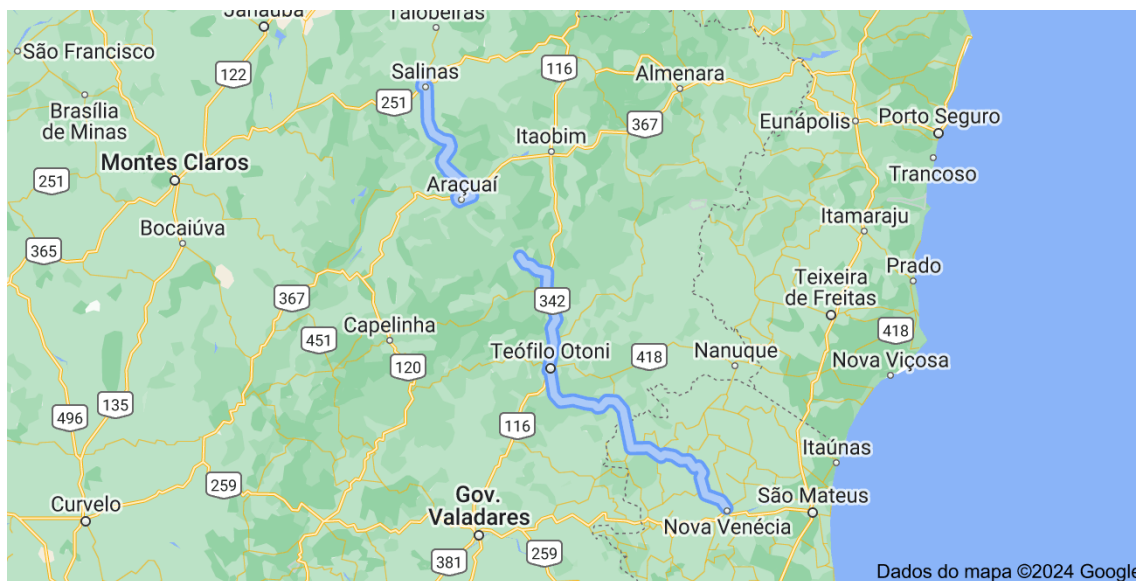


Fonte: Google Maps

A BR-342 liga Carinhanha, no sudoeste da Bahia, a Linhares, no Espírito Santo, passando pelo nordeste de Minas Gerais. Essa rodovia ainda possui vários trechos não pavimentados ou não implantados. No estado da Bahia a rodovia tem 61,2 km de extensão, sendo 60,1 km apenas planejados e o restante pavimentado. No estado de Minas Gerais são 543,8 km que incluem um trecho pavimentado em Araçuaí, compartilhado com a BR-367, e outro que liga Catuji a Teófilo Otoni ao longo da rodovia Rio-Bahia. No Espírito Santo são 233,4 km, mas apenas 20 km entre a ES-220 e a ES-130 estão pavimentados e o trecho final entre Sooretama e Linhares, que coincide com a BR-101²⁰. Até o momento a rodovia não está sob concessão privada, sendo administrada Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, órgão responsável pela gestão, manutenção e desenvolvimento das rodovias federais do país.

²⁰ Fonte: ES Hoje. Disponível em < <https://eshoje.com.br/colunistas/bastidores-da-politica/2019/08/rodovia-br-342-esta-abandonada-desde-2003-no-es/> >. Acesso em 29 de fevereiro de 2024.

Figura 12: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-342



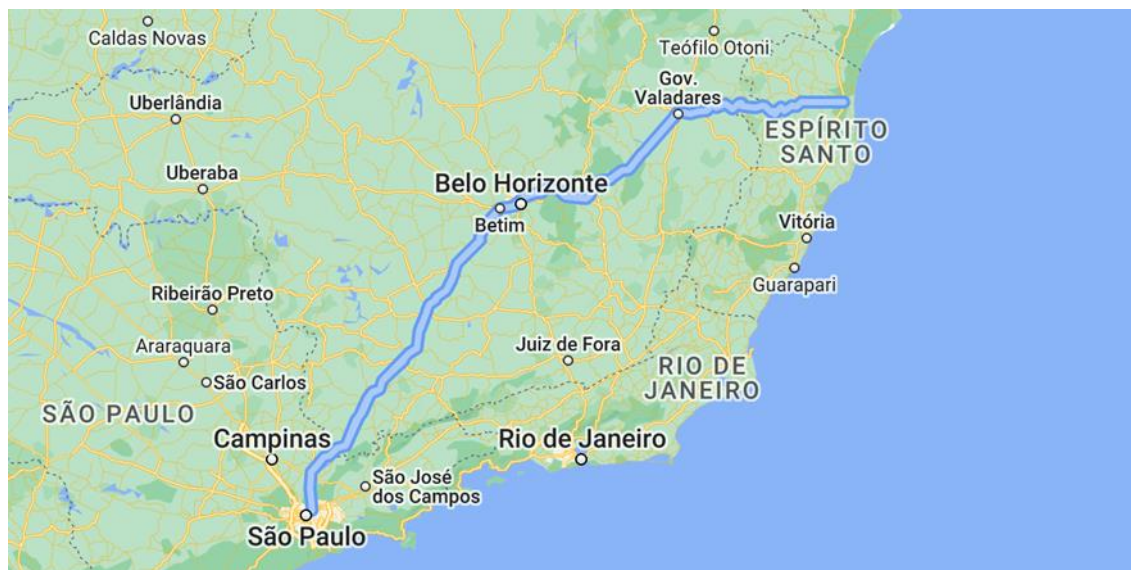
Fonte: Google Maps

Com 1.181 km de extensão, a BR-381 corta os estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. A rodovia se inicia em São Mateus (ES), no entroncamento com a BR-101, e percorre 136 km dentro do estado, 950 km em Minas Gerais e 95 km no estado de São Paulo até a cidade de São Paulo, no entroncamento com a BR-116. No trecho entre a Grande São Paulo e a Grande Belo Horizonte a rodovia recebe o nome de Rodovia Fernão Dias. Esse trecho possui 562,1 km e é administrado pela concessionária Arteris Fernão Dias desde fevereiro de 2008²¹. Após tentativas fracassadas de conceder a rodovia, a ANTT revisou as condições e obrigações da possível concessionária, e pretende ainda em 2024 realizar um novo leilão. O trecho da BR a ser concedida é o que liga Belo Horizonte a Governador Valadares, e é esperado um montante de R\$ 9 bilhões de investimentos²².

²¹ Fonte: Arteris. Disponível em < <https://www.arteris.com.br/nossas-rodovias/fernao-dias/apresentacao/> >. Acesso em 21 de março de 2024.

²² Fonte: CON Treinamentos. Disponível em < <https://contreinamentos.com.br/novos-estudos-para-concessao-da-br-381-mg-sao-aprovados-e-seguem-para-o-tcu/> >. Acesso em 26 de março de 2024.

Figura 13: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-381



Fonte: Google Maps

Para avaliar a qualidade das rodovias, nos utilizamos também da Pesquisa CNT de Rodovias 2023²³, realizada pela Confederação Nacional do Transporte. A pesquisa visa levantar as características e avaliar as condições da malha pavimentada do país. Foram pesquisados 111.502 km de rodovias, durante 30 dias em campo.

A pesquisa avaliou as principais características das rodovias, incluindo a geometria da via, sinalização e pavimento. A partir da análise desses aspectos, foi determinado o estado geral da rodovia, que reflete a segurança e conservação das estradas em termos técnicos, excluindo fatores relacionados aos veículos e aos usuários. As avaliações resultantes são classificadas de acordo com o Modelo CNT de Classificação de Rodovias, que categoriza as condições em cinco níveis: Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo.

A partir dos aspectos técnicos, a metodologia tem como base os seguintes critérios:

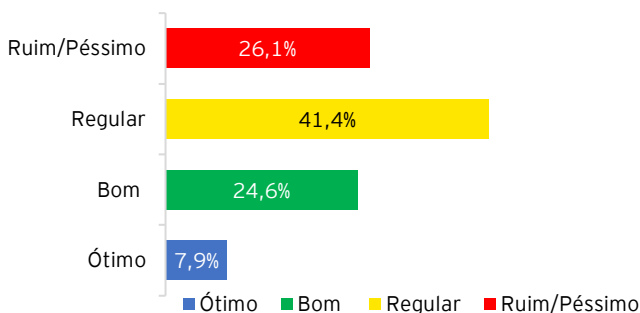
- **Inspeção em Constante Velocidade:** Os examinadores conduzem uma análise enquanto se deslocam a uma velocidade invariável de 60 km/h ao longo das estradas. Os registros são coletados e documentados em um dispositivo eletrônico utilizando um software desenvolvido internamente para esse propósito específico.

²³ Fonte: CNT. Disponível em < <https://pesquisarodovias.cnt.org.br/> >. Acesso em 20 de março de 2024.

- **Divisão da Rede Rodoviária:** A infraestrutura rodoviária é fragmentada em itinerários, os quais são subdivididos em seções. Cada trecho é delimitado como um segmento separado por alterações na jurisdição, administração, intersecção com outras vias ou fronteiras entre diferentes entidades federativas.
- **Análise Visual por Segmentação:** Cada parte de estrada é inspecionada visualmente em segmentos de extensão correspondente a uma unidade de coleta, a qual possui 1 km de comprimento. As variáveis são avaliadas de modo contínuo em cada unidade de coleta, levando em consideração sua predominância em relação aos aspectos de Pavimentação, Sinalização e Configuração da Via.
- **Agrupamento de Avaliações em Unidades de Estudo:** As avaliações realizadas no terreno são agrupadas em unidades de análise a cada intervalo de 10 quilômetros, seguindo os mesmos critérios de avaliação predominante. A coleta de informações é feita somente em condições de luminosidade natural e visibilidade adequada.
- **Avaliação de Pontos Sensíveis:** Os pontos críticos ao longo das vias são avaliados com relação ao tipo, condição da sinalização e existência de obras em andamento para sua reparação. Registros fotográficos e de posicionamento são efetuados por meio de georreferenciamento.

O transporte rodoviário é crucial para a economia nacional, sendo essencial para o movimento de bens e pessoas em todo o Brasil. A qualidade das rodovias é fundamental para garantir a eficiência e segurança desse sistema, facilitando o fluxo de produtos, o acesso a serviços e impulsionando o desenvolvimento econômico. No entanto, a falta de investimento na manutenção e expansão das rodovias tem sido uma preocupação crescente no país. Segundo a pesquisa da CNT, atualmente, o Brasil apresenta um cenário desfavorável no estado geral das rodovias, tendo 67,5% dentre os 111.502 km analisados classificado como ruim/péssimo ou regular.

Gráfico 5: Estado Geral das rodovias no Brasil



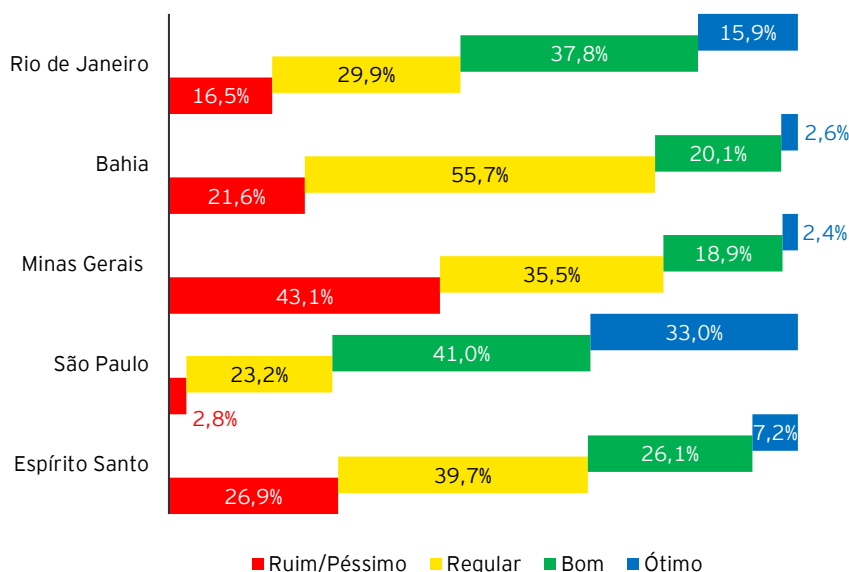
Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

Com base na pesquisa da CNT comparamos a condição das rodovias do Espírito Santo com as rodovias dos estados que fazem fronteira e se posicionam como importantes centros comerciais e destinos turísticos. A pesquisa avaliou as seguintes quilometragens em cada estado:

- Espírito Santo: 1.726 km
- São Paulo: 10.754 km
- Minas Gerais: 15.605 km
- Bahia: 9.316 km
- Rio de Janeiro: 2.649 km

Nessa perspectiva, foi possível observar que dentre os estados considerados como benchmark, apenas o Rio de Janeiro e São Paulo possuem mais de 50% das rodovias avaliadas como ótima ou boa. Na contramão disso, os estados da Bahia e Minas Gerais apresentaram 77% e 78% das rodovias avaliadas, respectivamente, nas categorias regular e ruim/péssimo. O estado do Espírito Santo está com classificação mediana em relação aos 4 estados, apresentando cerca de 67% das rodovias avaliadas como regulares e ruins/péssimas e aproximadamente 33% das rodovias classificadas como boas e ótimas, apresentando cerca de 41% abaixo nas mesmas melhores categorias em relação às rodovias do Estado de São Paulo.

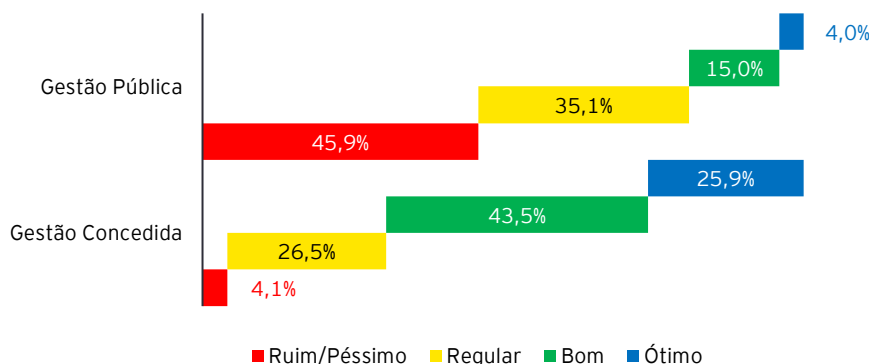
Gráfico 6: Estado geral das rodovias nos estados escolhidos



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

O estudo compara o Estado Geral entre as rodovias concedidas a iniciativa privada e as administradas pelos órgãos públicos, na região sudeste do país. É notável a discrepância de qualidade entre a pavimentação, sinalização e geometria da via entre os tipos de gestão. Enquanto, 19,0% das rodovias sob Gestão Pública foram classificadas como ótimo ou bom, 69,4% das rodovias sob Gestão Privada se enquadraram nesse critério.

Gráfico 7: Estado geral das rodovias sob administração pública e privada



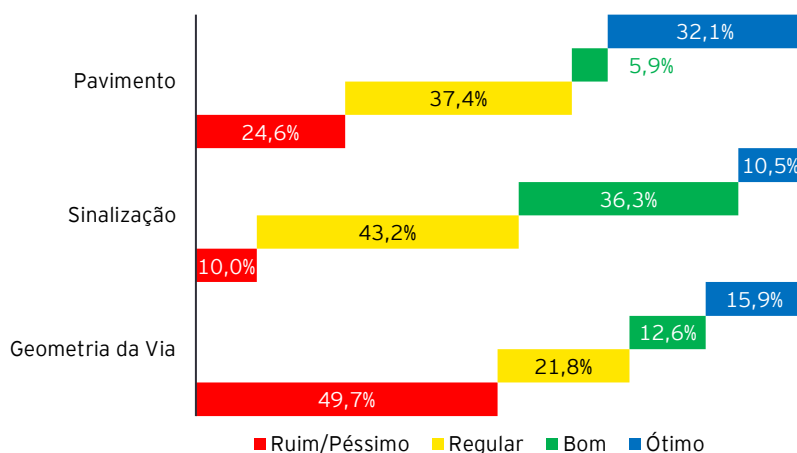
Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

A pesquisa da CNT também apresenta para cada estado, a avaliação das rodovias considerando os aspectos de geometria da via, sinalização e pavimento. Para o estado do Espírito Santo, a análise abrangeu a extensão pavimentada das

rodovias federais e principais trechos estaduais. Ao todo, foram avaliados 1.726 km de rodovia, o que corresponde a 1,5% do total nacional investigado.

Mais da metade das vias analisadas foram classificadas como regular ou ruim/péssimo quanto a sinalização, com base em critérios como ausência de faixas centrais e/os laterais. 71,5% do perímetro analisado foi classificado como regular ou ruim/péssimo em termos de geometria das estradas, com predominância de pistas simples em 88,8% deles e falta de acostamento em 62,0% dos trechos, além disso, em 13,8% dos trechos com curvas perigosas não foi verificado sinalização adequada. A pesquisa também identificou 16 pontos críticos nas estradas do estado, exigindo atenção especial das autoridades responsáveis.

Gráfico 8: Aspectos avaliados do Espírito Santo



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

O Espírito Santo desfruta da vantagem geográfica de estar próximo a importantes estados brasileiros, tendo uma extensa rede de rodovias federais. Contudo, a pesquisa da CNT de 2023 indicou que muitas dessas rodovias estão em estado de manutenção regular ou ruim/péssimo, destacando a necessidade de investimentos em infraestrutura de transporte para garantir a segurança e eficiência do sistema de transporte rodoviário no estado.

A existência de rodovias estratégicas confere ao estado posição privilegiada para o comércio e turismo. Entretanto, uma melhor gestão dessas rodovias, incluindo repactuações de contratos de concessão, é crucial para promover um maior fluxo de negócios e turismo na região, bem como para garantir o escoamento eficiente da produção local.

c. Ônibus de linha

Para um visitante que reside em outro estado e deseja conhecer o Parque Estadual Cachoeira da Fumaça, os ônibus de linha representam uma opção conveniente e acessível de transporte. O visitante pode pegar um ônibus de linha direto entre sua cidade e a rodoviárias da cidade próxima ao Parque ou realizar uma conexão com as opções disponíveis. A seguir, elencamos todas as linhas de ônibus encontradas para a rodoviária próxima ao Parque.

O Parque Estadual Cachoeira da Fumaça no município de Alegre, no Espírito Santo, na região do Caparaó. O Terminal Rodoviário Prefeito Antonio Lemos, localizado a cerca de 31 Km de distância do Parque, é pequeno e com pouca capacidade.

Figura 14: Rodoviária de Alegre



Fonte: ES Hoje

As linhas de ônibus interestaduais com destino a Alegre são:

Tabela 2: Destinos interestaduais para o PECF (Rodoviária de Alegre - ES)

Origem intermunicipal	Empresa	Horários de saída	Horários de chegada	Rota	Tarifa
Rio de Janeiro - RJ	Expresso ²⁴ União	Seg, Qua, Sex - 7:30 e 20:30 Ter, Qui, Sáb, Dom - 20:30	Seg, Qua, Sex - 15:15 e 03:20 Ter, Qui, Sáb, Dom - 03:20	Rio de Janeiro - RJ Alegre - ES*	Tarifas promocionais a partir de R\$ 113,26
Petrópolis - RJ		Seg, Qua, Sex - 8:51 Todos os dias - 21:30	Seg, Qua, Sex - 15:15 Todos os dias - 03:20	Petrópolis - RJ Alegre - ES*	Tarifas promocionais a partir de R\$ 116,48

²⁴ Fonte: Expresso União. Disponível em < <https://www.expressounioniao.com.br/> >. Acesso em 05 de março de 2024.

Origem intermunicipal	Empresa	Horários de saída	Horários de chegada	Rota	Tarifa
Belo Horizonte - MG	Gontijo ²⁵	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex, Dom - 21:15	Ter, Qua, Qui, Dom, Seg - 05:15	Belo Horizonte - MG João Monlevade - MG Realeza - MG Manhuaçu - MG Manhumirim - MG Alto Jequitiba - MG Espera Feliz - MG Guaçuí - ES Alegre - ES	Tarifas promocionais a partir de R\$ 83,43
		Sex - 19:00	Sáb - 04:06	Belo Horizonte - MG Itabirito - MG Ouro Preto - MG Mariana - MG Ponte Nova - MG Realeza - MG Carangola - MG Espera Feliz - MG Guaçuí - ES Alegre - ES	Tarifas promocionais a partir de R\$ 94,95

Fonte: Site das empresas de ônibus mencionadas

* Nota: Não foi possível encontrar as rotas realizadas para as respectivas linhas de ônibus.

Embora exista uma rede de ônibus interestaduais que conecta grandes centros aos municípios de Alegre, há uma carência na oferta de rotas provenientes de um maior número de localidades. Isso não só dificulta o acesso dos visitantes ao Parque, mas também pode impactar a frequência de visitas e a experiência turística no local.

Portanto, é recomendável que sejam exploradas possibilidades de ampliação dos serviços de transporte. Poderiam ser estabelecidas outras rotas, saindo de cidades de Minas Gerais e Rio de Janeiro próximas ao Espírito Santo. Isso facilitaria o acesso ao local, possivelmente incentivando o turismo e diminuindo os potenciais impactos ambientais causados pelo uso excessivo de veículos particulares.

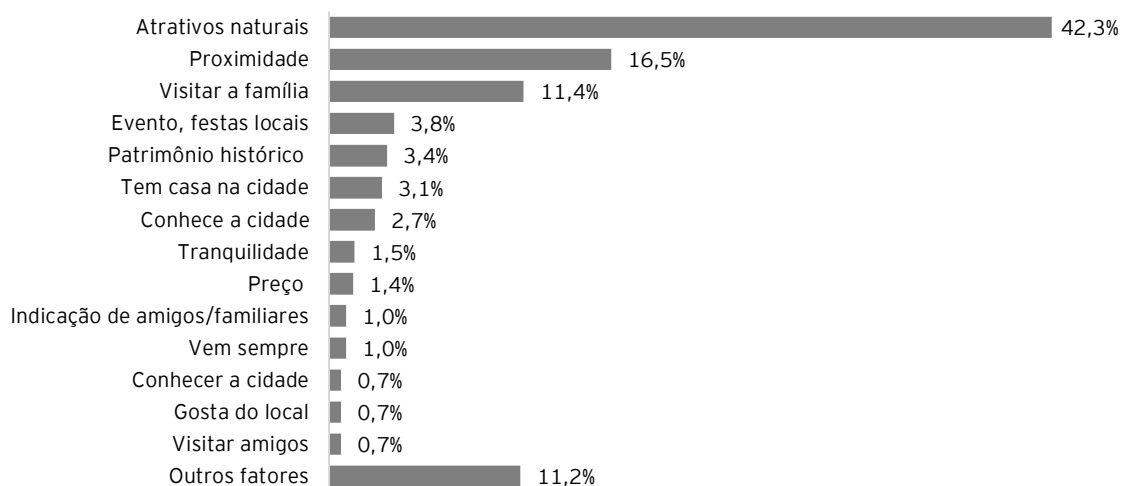
8.2 Acesso Intermunicipal

Segundo a Pesquisa de Identificação do Perfil dos Turistas na Temporada de Verão - 2023, 41,9% dos turistas entrevistados residem no próprio estado do Espírito Santo. Deste percentual, 84,8% viajavam a lazer, 9,5% para visitar amigos e familiares, 4,5% estavam viajando a trabalho/negócios, 0,6% têm casa na cidade onde foi feita a entrevista e 0,6% por outros motivos. Com relação ao meio de transporte utilizado por esses visitantes, 88,3% dos entrevistados utilizaram automóvel próprio ou alugado para chegar ao destino, enquanto 7,6% utilizaram ônibus de linha. Sobre os fatores decisivos da viagem, os moradores do

²⁵ Fonte: Gontijo. Disponível em < <https://www.gontijo.com.br/> >. Acesso em 04 de março de 2024.

Espírito Santo elencaram como os principais os atrativos naturais, proximidade e visitar a família.

Gráfico 9: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Espírito Santo na temporada de verão 2023



Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Neste tópico iremos nos debruçar sobre as vias estaduais que passam por Vitória e nas três maiores cidades do estado em termos populacionais: Serra, Vila Velha e Cariacica.

A capital do Estado, Vitória, pode ser acessada, de norte a sul, através da BR-101 e vindo de Brasília ou Minas Gerais, através da BR-262. Para os visitantes que residem no interior do estado, é possível acessar a capital utilizando, principalmente, as seguintes rodovias estaduais:

- ES-010: Rodovia Carlos Lindenberg - Liga Vitória a municípios como Vila Velha, Aracruz e à vila de Itaúnas, no município de Conceição da Barra.
- ES-060: Rodovia do Sol - Liga Vitória a Guarapari, passando por diversas praias da região até a divisa com o estado do Rio de Janeiro. Além disso, essa rodovia possibilita a conexão com a BR-101, outra relevante rodovia que corta o estado.
- ES-080: Rodovia João Ricardo Schorling - Conecta Vitória ao município de Barra de São Francisco.
- ES-262: É uma rodovia que liga Vitória à cidade de Venda Nova do Imigrante. No entanto, ela não passa diretamente pela cidade de Vitória.

Serra, o município mais populoso do estado, fica localizado na Microrregião de Vitória e pode ser acessado de norte a sul do país pela BR-101 e a partir das seguintes rodovias estaduais:

- ES-010: Rodovia Carlos Lindenberg - Liga Serra à Itaúnas, extremo norte do estado.
- ES-264: Rodovia Dalmácio Espíndula / Rodovia Luiz Falqueto - é uma rodovia de sentido transversal, que liga Afonso Claudio a Nova Almeida (Município de Serra).

O segundo município mais populoso do estado é Vila Velha, localizado a menos de 10 km da capital estadual, e pode ser acessado pelo BR-101 de norte a sul, além da seguinte rodovia estadual:

- ES-060: Rodovia do Sol - Liga Vila Velha a municípios importantes como Guarapari, Anchieta e Piúma.

Cariacica, o terceiro maior município do estado em termos populacionais, pode ser acessado através da BR-262, e da seguinte rodovia estadual:

- ES-080: Rodovia José Sette - Esta rodovia liga Cariacica a Colatina no sentido sul-norte e à BR-262 no sentido norte-sul.

O Espírito Santo possui uma rede de estradas bem distribuídas que permitem o acesso a todas as regiões, porém o estado geral da maioria delas não é razoável. Com base na pesquisa da CNT que avaliou as condições gerais das rodovias do Brasil, incluindo, as estaduais, das rodovias citadas acima apenas foram consideradas boas um trecho da ES-080 entre Colatina e São Gabriel da Palha e a RodoSol que liga Vitória a Guarapari. Quanto as demais rodovias citadas acima, nenhuma possui pista duplicada e foram consideradas como regulares ou ruins/péssimo segundo os critérios de pavimentação, sinalização e geometria da via.

8.3 Áreas de influência

O PECF fica situado entre os municípios de Alegre e Ibitirama, na região serrana do estado do Espírito Santo e possui relevância em termos ecológicos, socioeconômicos e culturais para essas localidades. A conservação de ecossistemas importantes, a geração de empregos, o fomento ao turismo e a educação ambiental são algumas das formas de influência do parque nessas cidades. O PECF fica próximo ao Parque Nacional do Caparaó, região bastante

conhecida pelo ecoturismo e turismo de aventura, e que se estende pelos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Além das áreas vizinhas ao parque, pode-se entender como áreas de influência cidades onde foram identificadas rotas de ônibus diretas para tais cidades, porém em menor grau, como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Petrópolis. Por fim, foi considerada como área de influência a cidade que mais teve residentes respondentes na pesquisa entre estações realizada pela SETUR 2017 para a região do Caparaó, qual seja: Espera Feliz-MG. A pesquisa foi realizada nas cidades de Divino de São Lourenço e Dolores do Rio Preto e foram entrevistados um número pequeno de 26 turistas²⁶.

O município de Alegre fica localizado na região serrana do Espírito Santo, a 30 km do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça e a 197 km de Vitória pela BR-101 e BR-482. A economia de Alegre é fortemente baseada na agricultura, com destaque para a produção de café, bananas, maracujá e pecuária leiteira. Além disso, possui relevante agroindústria, na qual são produzidos e comercializados laticínios, carnes, embutidos, doces e compotas. Há também exploração de madeira de eucalipto para produção de celulose. O turismo contribui com uma estrutura de trilhas, cachoeiras, fazendas coloniais e eventos locais. Em 2021, o salário médio mensal do município era de 2,0 salários mínimos. Alegre possui uma população de 29 mil habitantes, segundo o último dado disponível, e um IDMH de 0,721, considerado alto²⁷.

Ibitirama está localizado na região serrana do estado do Espírito Santo, a 18 km do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça e a 217 km de Vitória pela BR-262. A economia de Ibitirama é fortemente baseada na agropecuária, sendo os destaques a cafeicultura, a produção de leite e a avicultura. A cidade é conhecida pela alta qualidade do café produzido. Assim como Alegre, a cidade se beneficia do turismo de aventura, pois abriga uma parte da região do Caparaó. Em 2021, o salário médio mensal do município era de 1,9 salários mínimos. Ibitirama possui uma população de 10 mil habitantes, segundo o último dado disponível, e um IDMH de 0,622, considerado médio²⁸.

O estado de Minas Gerais é o que mais sofre influência do Espírito Santo, principalmente as cidades mineiras cuja o litoral mais próximo é o litoral capixaba. A capital Belo Horizonte está localizada a 407 km do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça e possui 2,3 milhões de habitantes, sendo a 6ª cidade mais

²⁶ Fonte: SETUR. Disponível em < https://observatoriiodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Pesquisas/Regi%C3%B5es%20Tur%C3%ADsticas/Regiao_Turistica_do_Caparao-Entre_Estacoes-2017.pdf >. Acesso em 19 de março de 2024.

²⁷ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/alegre/panorama> >. Acesso em 12 de março de 2024.

²⁸ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/ibitirama/panorama> >. Acesso em 19 de março de 2024.

populosa do país. A cidade possui um setor de serviços muito forte, que abrange finanças, comércio e saúde, contribuindo substancialmente para o PIB da cidade. A economia também é impulsionada pela indústria de tecnologia da informação, se posicionando como um importante polo de startups e empresas de tecnologia. O IDHM da cidade foi de 0,810 em 2010 (muito alto) e o salário médio mensal era de 3.5 salários mínimos em 2021, segundo o IBGE²⁹.

A capital do Rio de Janeiro fica a 458 km do Parque via BR-101. Os moradores do estado do Rio de Janeiro são os que segundo mais visitam o Espírito Santo, depois apenas dos residentes em Minas Gerais. A capital do estado é um dos principais centros econômicos, culturais e financeiros do país, sendo a sede de grandes empresas nacionais e multinacionais. Os setores de serviços, turismo, comércio e indústria têm grande relevância econômica na cidade, além do setor de petróleo e gás que possui no Rio de Janeiro algumas das principais empresas do setor no Brasil e no mundo. Além disso, a cidade possui um setor de construção civil bastante ativo e é um dos principais polos de produção audiovisual do país. O Rio de Janeiro possui 6,2 milhões de habitantes (2022), IDHM de 0,799 (2010) e salário médio mensal de 3,5 salários mínimos segundo dados do IBGE³⁰, porém deve-se levar em conta a alta desigualdade social que existe na cidade.

Petrópolis está localizada na região serrana do estado do Rio de Janeiro a cerca de 376 km do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça via BR-116. A economia de Petrópolis é diversificada, abrangendo setores como turismo, indústria, agricultura e serviços. A cidade é conhecida por sua indústria têxtil, que é uma das mais antigas e relevantes do Brasil. O turismo também é um impulsionador significativo para a economia de Petrópolis. A cidade atrai turistas de todo o mundo por seu patrimônio histórico e arquitetônico, incluindo o Palácio Imperial, a Casa de Santos Dumont, o Palácio de Cristal, entre outros. A população de Petrópolis é de 279 mil habitantes segundo o último censo de 2022 e a renda média mensal era de 2,4 salários mínimos em 2021, renda considerada alta. O IDHM do município foi de 0,745 (alto) em 2010³¹.

Espera Feliz está situada na região do Zona da Mata em Minas Gerais, a aproximadamente 316 km de Belo Horizonte via BR-262 e a cerca de 66 km do PEFG. Sua economia é diversificada e os principais setores incluem agricultura, pecuária, serviços e comércio. A cidade tem fortes tradições no cultivo de café,

²⁹ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

³⁰ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/rio-de-janeiro/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

³¹ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/petropolis/panorama> >. Acesso de 12 de março de 2024.

sendo um dos mais expressivos produtores de café de qualidade no Brasil. O turismo em Espera Feliz também tem relevância, destacando-se o turismo ecológico e rural, em especial as visitas ao Parque Nacional do Caparaó e o pico da Bandeira. A população de Espera Feliz, de acordo com o último censo de 2022, é de aproximadamente 24 mil habitantes e a renda média mensal era de 1,8 salários mínimos em 2021, sendo considerada uma renda média. O IDHM do município foi de 0,678 (médio) em 2010³².

Tabela 3: Visitantes mais frequentes na Região Turística do Caparaó segundo Pesquisa de Demanda Turística - Verão 2017 (26 entrevistados)

Município / Estado	Frequência	% da amostra
Espera Feliz-MG	6	23,1%
Alegre-ES	4	15,4%

Fonte: SETUR, 2017

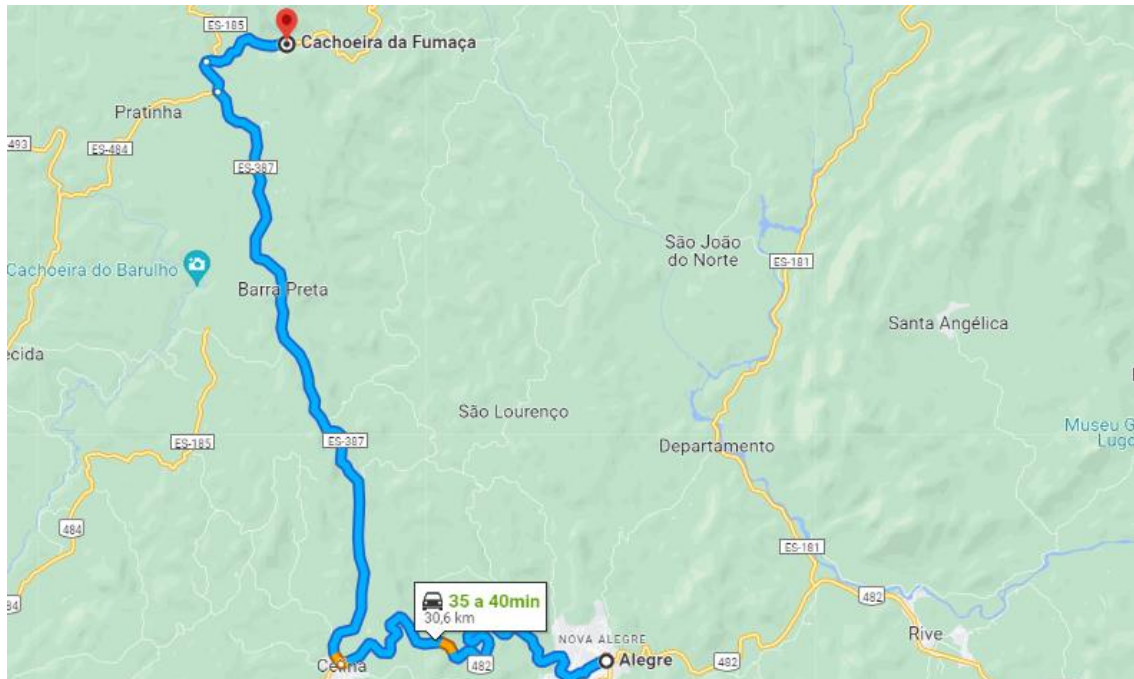
8.4 Possíveis rotas de acesso

Para delinear as possíveis rotas de acesso ao PECF, foi considerado como ponto de partida as cidades identificadas como áreas de influência. As opções de trajeto apresentadas consideram as principais rotas disponibilizadas/sugeridas pelo Google Maps no dia 23 e 24 de março de 2023. É válido ressaltar que a rota saindo de Vitória se encontra no tópico 7.5 deste relatório, o qual aborda o diagnóstico de acesso ao Parque.

Nas tabelas a seguir, apresentamos as direções, quilometragem em cada rodovia percorrida, além da distância total e o tempo médio do percurso. Para a classificação da qualidade da rodovia foi utilizado o método CNT com base na porcentagem de qualificação nos trechos dos trajetos percorridos. As rodovias foram classificadas entre ótimo (azul), bom (verde), regular (amarelo) e ruim (vermelho). Nos casos em que o trecho da rota não foi avaliado tanto pela pesquisa quanto pela equipe, foi denominado N/A no estado da rodovia. Nos mapas, é possível observar as possíveis rotas descritas nas tabelas.

³² Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/espera-feliz/panorama> >. Acesso em 24 de março de 2024.

Figura 15: Rotas de acesso com origem em Alegre ao PECF



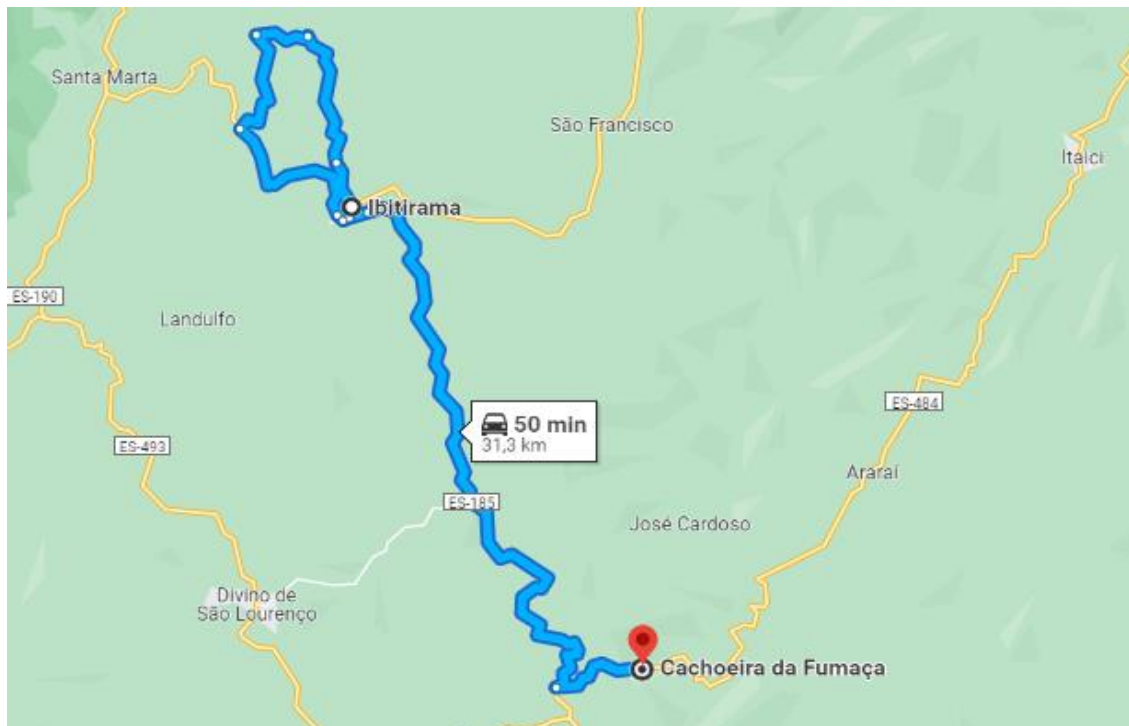
Fonte: Google Maps

Tabela 4: Rotas de acesso com origem em Alegre (ES) ao PECF

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado da Rodovia	Distância total/tempo
1	×	i. Pegue a BR-482 até a ES-387 ii. Siga na ES-387 até a ES-484 iii. Continue na ES-484 até o PECF	i. 12 km ii. 16 km iii. 3 km	i. Regular ii. Regular iii. Ruim	31 km 35 min a 40 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 16: Rotas de acesso com origem em Ibitirama ao PECF



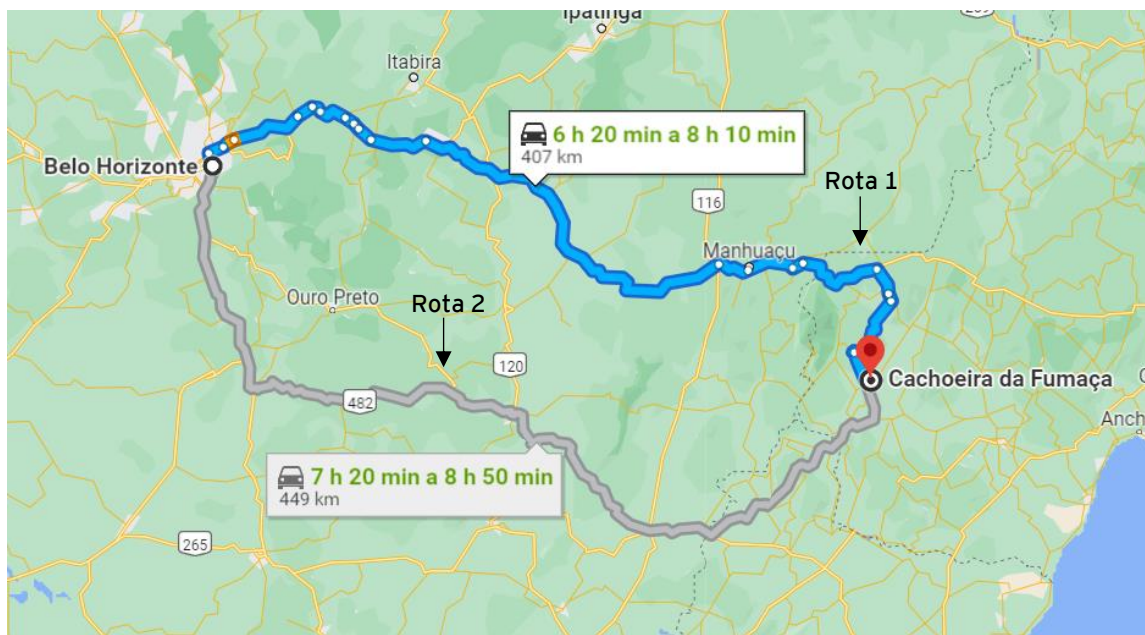
Fonte: Google Maps

Tabela 5: Rotas de acesso com origem em Ibitirama (ES) ao PECF

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado da Rodovia	Distância total/tempo
1	N/A	i. Pegue a Rod. Geraldo Gomes de Carvalho até a ES-185 ii. Pegue a ES-185 até ES-484 iii. Pegue a ES-484 até o PECF	i. 14 km ii. 15 km iii. 2 km	i. N/A ii. N/A iii. Ruim	31 km 50 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 17: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte ao PECF



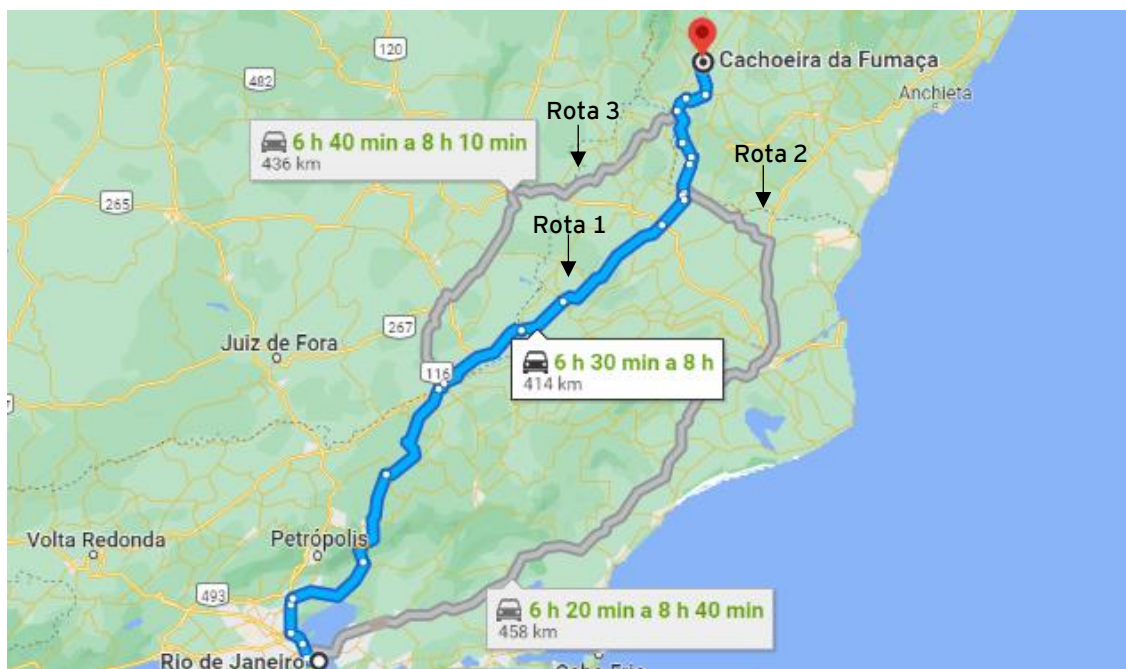
Fonte: Google Maps

Tabela 6: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte (MG) ao PECF

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado da Rodovia	Distância total/tempo
1	×	i. Pegue a Av. Pres. Antônio Carlos até BR-262/BR-381 em Cachoeirinha ii. Siga a BR-381 e BR-262 até Ibatiba iii. Pegue a Rod. Cel. Leônicio Viêira e ES-185 até ES-484 iv. Pegue a ES-484 até o PECF	i. 5 km ii. 338 km iii. 62 km iv. 2 km	i. N/A ii. Regular Ruim iii. N/A iv. Ruim	407 km 6h 20 min a 8h 10 min
2	×	i. Siga a Av. Afonso Pena e R. Rio Grande do Norte até Av. Nossa Sra. do Carmo em São Pedro ii. Siga a BR-356 e BR-040 até BR-482 em Siderúrgico, Conselheiro Lafaiete. Pegue a saída para Conselheiro Lafaiete via BR-040 iii. Continue na BR-482 até a BR-356 em Viçosa iv. Siga na BR-356 até Comendador Venâncio v. Pegue a RJ-214, RJ-230, ES-185, BR-484, ... e ES-387 até ES-484 vi. Pegue a ES-484 até o PECF	i. 3 km ii. 94 km iii. 129 km iv. 110 km v. 111 km vi. 2 km	i. N/A ii. Regular iii. Ruim iv. Bom v. N/A vi. Ruim	449 km 7h 20 min a 8h 50 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 18: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro ao PECF



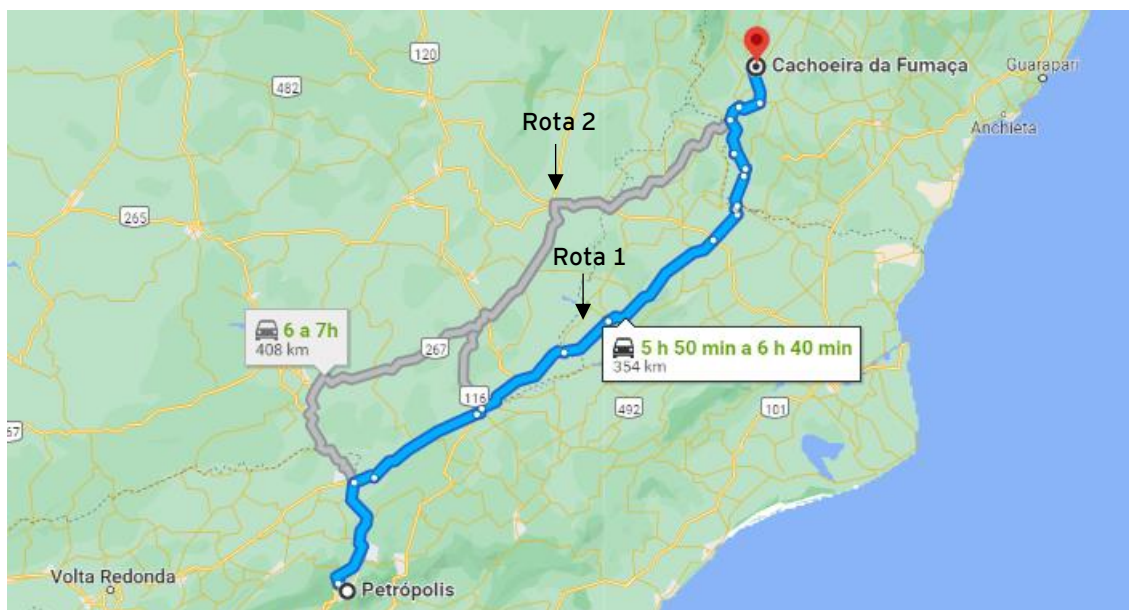
Fonte: Google Maps

Tabela 7: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro (RJ) ao PECF

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado da Rodovia	Distância total/tempo
1	✖	i. Pegue a Elevado Professor Engenheiro Rufino de Almeida Pizarro em São Cristóvão via Av. Pres. Vargas ii. Pegue a BR-116, Rod. Santos Dumont, BR-116 e BR-393 até Bom Jesus do Itabapoana iii. Pegue a BR-484 sentido Norte até a BR-482 iv. Pegue a BR-482 até a ES-387 em Alegre v. Siga na ES-387 até a ES-484 vi. Continue na ES-484 até o PECF	i. 6 km ii. 324 km iii. 55 km iv. 10 km v. 16 km vi. 3 km	i. N/A ii. Bom/Regular iii. Regular iv. Regular v. Regular vi. Ruim	414 km 6h 30 min a 8h
2	✔	i. Pegue a BR-101 em Caju via Túnel Rio 450 Anos, Via Binário do Porto e Via Elevado da Perimetral ii. Siga a BR-101 e Rod. Campos-Vitória/Rod. Governador Mário Covas até RJ-230 em Morro do Coco iii. Pegue a RJ-230 até Bom Jesus Itabapoana iv. Pegue a BR-484 sentido Norte até a BR-482 v. Pegue a BR-482 até a ES-387 em Alegre vi. Siga na ES-387 até a ES-484 vii. Continue na ES-484 até o PECF	i. 7 km ii. 322 km iii. 49 km iv. 55 km v. 10 km vi. 16 km vii. 3 km	i. Regular ii. Bom iii. N/A iv. Regular v. Regular vi. Regular vii. Ruim	458 km 6h 20 min a 8h 40 min
3	✔	i. Pegue a Elevado Professor Engenheiro Rufino de Almeida Pizarro em São Cristóvão via Av. Pres. Vargas ii. Dirija de BR-116, Rod. Santos Dumont, BR-116 e BR-356 até Comendador Venâncio iii. Pegue a RJ-214, RJ-230, ES-185, BR-484 E BR-482 até a ES-387 iv. Siga na ES-387 até a ES-484 v. Continue na ES-484 até o PECF	i. 6 km ii. 318 km iii. 93 km iv. 16 km v. 3 km	i. N/A ii. Bom iii. N/A iv. Regular v. Ruim	436 km 6h 40 min a 8h 10 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 19: Rotas de acesso com origem em Petrópolis ao PECF



Fonte: Google Maps

Tabela 8: Rotas de acesso com origem em Petrópolis (RJ) ao PECF

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado da Rodovia	Distância total/tempo
1	×	i. Pegue a R. Mosela, R. Alberto de Oliveira e Estr. da Fazenda Inglesa/R. Estr. da Fazenda Inglesa - Mosela até BR-040 em Nova Macaé ii. Siga a BR-040 e BR-393 até Bom Jesus do Itabapoana iii. Pegue a BR-484 sentido Norte até a BR-482 iv. Pegue a BR-482 até a ES-387 em Alegre v. Siga na ES-387 até a ES-484 vi. Continue na ES-484 até o PECF	i. 7 km ii. 263 km iii. 55 km iv. 10 km v. 16 km vi. 3 km	i. N/A ii. Bom/Regular iii. Regular iv. Regular v. Regular vi. Ruim	354 km 5h 50 min a 6h 40 min
2	×	i. Pegue a R. Mosela, R. Alberto de Oliveira e Estr. da Fazenda Inglesa/R. Estr. da Fazenda Inglesa - Mosela até BR-040 em Nova Macaé ii. Continue em BR-040 até a BR-267 iii. Dirija de BR-267 até a BR-116 iv. Siga na BR-116 até a BR-356 em Comendador Venâncio v. Pegue a BR-356 até a RJ-214 vi. Pegue a RJ-214, RJ-230, ES-185, BR-484 E BR-482 até a ES-387 vii. Siga na ES-387 até a ES-484 viii. Continue na ES-484 até o PECF	i. 7 km ii. 108 km iii. 85 km iv. 70 km v. 26 km vi. 93 km vii. 16 km viii. 3 km	i. N/A ii. Bom iii. Ruim iv. Bom v. Bom vi. N/A vii. Regular viii. Ruim	408 km 6h a 7h

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 20: Rotas de acesso com origem em Espera Feliz ao PECF



Fonte: Google Maps

Tabela 9: Rotas de acesso com origem em Espera Feliz (MG) ao PECF

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado da Rodovia	Distância total/tempo
1	×	i. Siga na BR-482 até a ES-387 ii. Siga na ES-387 até a ES-484 iii. Continue na ES-484 até o PECF	i. 51 km ii. 16 km iii. 3 km	i. Regular ii. Regular iii. Ruim	70 km 1h 10 a 1h 15 min
2	×	i. Siga na BR-482 até a ES-484 ii. Pegue a ES-484 até o PECF	i. 41 km ii. 16 km	i. Regular ii. Regular	66 km 1h 15 min a 1h 25 min
3	N/A	i. Siga na BR-482 até a ES-190 ii. Pegue a ES-190 até a ES-493 iii. Siga na ES-493 até a Estr. Ibitirama iv. Pegue a Estr. Ibitirama até a ES-185 v. Pegue a ES-185 até a ES-484 vi. Continue na ES-484 até o PECF	i. 9 km ii. 25 km iii. 6 km iv. 5 km v. 7 km vi. 3 km	i. Regular ii. N/A iii. N/A iv. N/A v. N/A vi. Ruim	55 km 1h 20 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Possuir boas rotas de acesso é sem dúvida um ativo estratégico para as cidades pois desempenham um papel vital no fomento da economia local, garantindo um fluxo eficiente de bens e serviços, além de conectar as cidades com outros importantes centros comerciais e turísticos. Segundo a pesquisa realizada pela SETUR sobre o perfil dos turistas, 97,3% deles que residem em Minas Gerais chegam até o Espírito Santo pelas rodovias, seja por meio de carro, próprio ou alugado, ônibus ou van. Já os visitantes do Rio de Janeiro, 93,4% usam meios de transporte terrestre e os de São Paulo, 53,2%.

A partir da análise realizada, e da pesquisa da CNT sobre o Estado Geral das rodovias nos estados que fazem fronteira com o Espírito Santo, identificamos

que o Espírito Santo e Minas Gerais são os que possuem pior infraestrutura de rodovias. Em grande parte, as condições ruins podem ser atribuídas ao tipo de gestão. Segundo a pesquisa da CNT, rodovias administradas pela iniciativa privada são, no geral, melhores nos quesitos pavimentação, sinalização e geometria da via.

Tabela 10: Análise das rotas a partir das áreas de influência

Estado	Diagnóstico da rota
Espírito Santo	- Os visitantes ao sul e norte do Parque podem utilizar da BR-101, que possui boas condições, para acessar a BR-482/ES-482, no geral, classificada como regular. - Os visitantes que chegam ao Parque pelo oeste e pelo leste do estado, através principalmente da BR-262 e BR-381, podem enfrentar irregularidades em termos de pavimentação, duplicação, sinalização e assistência. Outro fator de dificuldade atribuído a esta rodovia é a quantidade de curvas sinuosas ao decorrer do trajeto. - Vale ressaltar que, para municípios do interior do estado, as vias estaduais que dão acesso ao Parque ou não foram identificadas ou possuem um Estado Geral regular. - A ES-484, estrada que conduz ao Parque, é pavimentada com paralelepípedos. A estrada não possui acostamento e é necessário utilizar uma única pista para o tráfego em ambas as direções. Essa configuração de pista simples pode provocar congestionamentos se houver um alto volume de veículos.
Minas Gerais	Em geral, o acesso até o Parque através de Minas Gerais é bom ou regular, devido às rodovias BR-262, BR-381, BR-356, administradas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).
Rio de Janeiro	Partindo do Rio de Janeiro, a maior parte das rotas foram consideradas boas, pelo fato de grande parte do trecho serem da BR-101 e BR-116, que são administradas pela Eco101 e EcoRodovias, respectivamente.

Fonte: EY/CNT Transportes

8.5 Diagnóstico do acesso

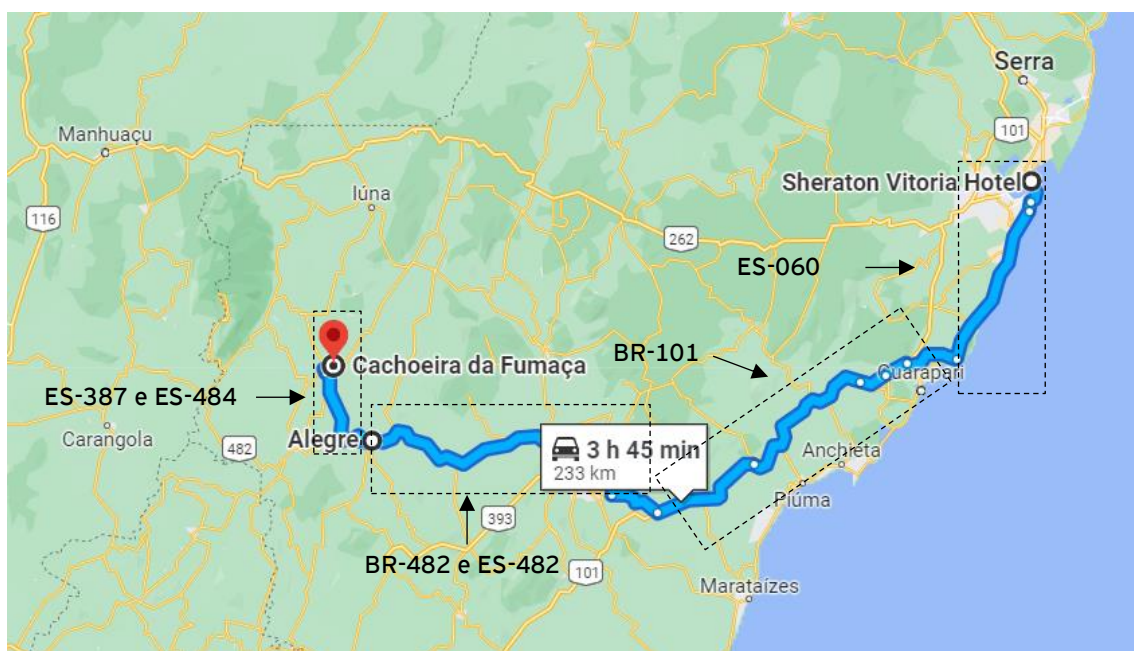
i. Rota escolhida

Para chegar ao PECF partindo de Vitória, a rota mais conhecida é pela BR-101 em direção ao sul do Estado. Na rodovia, percorre-se aproximadamente 140 km até o município de Cachoeiro de Itapemirim. A partir desse ponto, deve-se tomar a BR-262/ES-482 em direção ao oeste até a cidade de Alegre. A partir desta cidade, o trajeto continua pela ES-387 e ES-484 até a entrada do Parque. A distância total percorrida foi de cerca de 227 km, com um tempo de viagem estimado de aproximadamente 4 horas de carro. É importante ressaltar que as condições do tráfego e o estado da estrada podem influenciar nesse tempo de deslocamento.

A rota de acesso realizada na visita ao PECF, no dia 23 de janeiro de 2024, iniciou-se do Hotel Sheraton Vitória, no dia anterior, 22 de janeiro, até a cidade de Alegre. O horário de partida foi em torno das 13h e o de chegada em torno das 17h, totalizando uma duração de 3 horas de viagem para percorrer cerca de 202 km.

No dia seguinte, em 23 de janeiro de 2024, foram percorridos mais 31 km com a partida às 08h e chegada ao Parque às 08:40h. O trajeto total de 233 km, teve tempo de duração de 3 horas e 40 minutos.

Figura 21: Rota de acesso entre o Sheraton Vitoria Hotel e o Parque Estadual Cachoeira da Fumaça



Fonte: Google Maps

Tabela 11: Municípios percorridos de Vitória até Cachoeira da Fumaça

Município	Distância ponto de partida (km)
Vila Velha	5 km
Guarapari	30 km
Içanha	93 km
Rio Novo do Sul	115 km
Cachoeiro de Itapemirim	135 km
Jerônimo Monteiro	182 km
Alegre	202 km

Fonte: EY

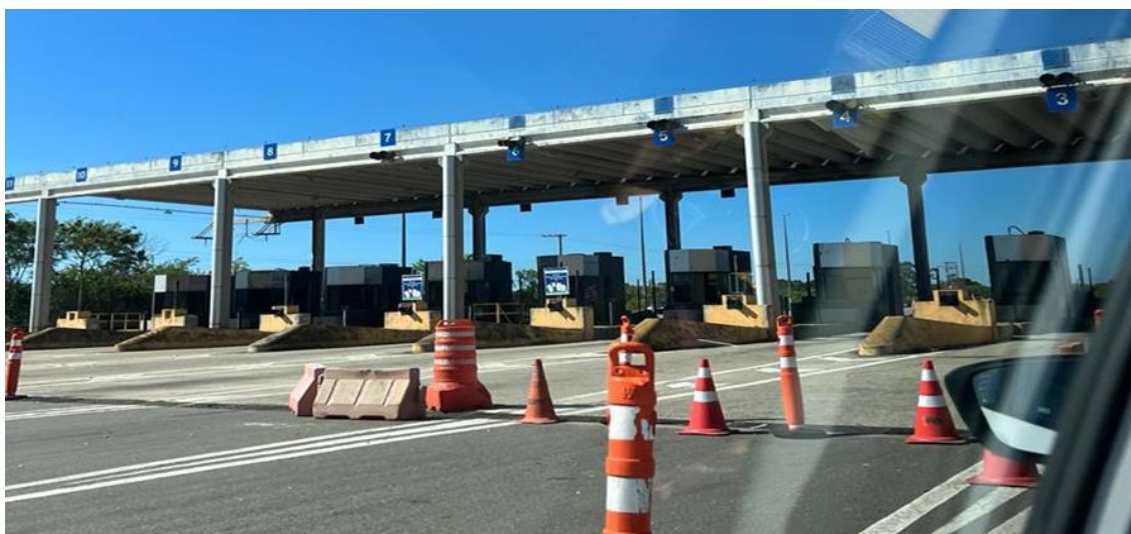
O Hotel Sheraton, do qual a rota de iniciou, fica localizado na Av. Saturnino De Brito Avenue 217 - Praia do Canto, próximo a Terceira Ponte, a qual conecta a cidade de Vitória com o município de Vila Velha. A entrada na ponte, cerca de 2,6 km do hotel, marca o início da estrada estadual ES-60, também conhecida como RodoSol. Nessa rodovia percorreram-se em torno de 53 km.

Em 22 de dezembro de 1998, 67,5 km dessa estrada passou a ser administrado pela RodoSol, conhecida por administrar vários projetos de infraestrutura rodoviária. Esta concessão, marcada por um prazo de 25 anos, cobria especificamente o trecho que começava na terceira ponte em Vitória,

estendendo-se até a área de Meaípe, em Guarapari. Essa concessão envolvia a operação de dois postos de pedágio estrategicamente localizados ao longo deste trecho. O primeiro situava-se na terceira ponte, fornecendo um ponto de pedágio para o tráfego que entrava e saía de Vitória e o segundo posto estava situado no Km 30, no bairro de Village do Sol, outra área de tráfego significativo.

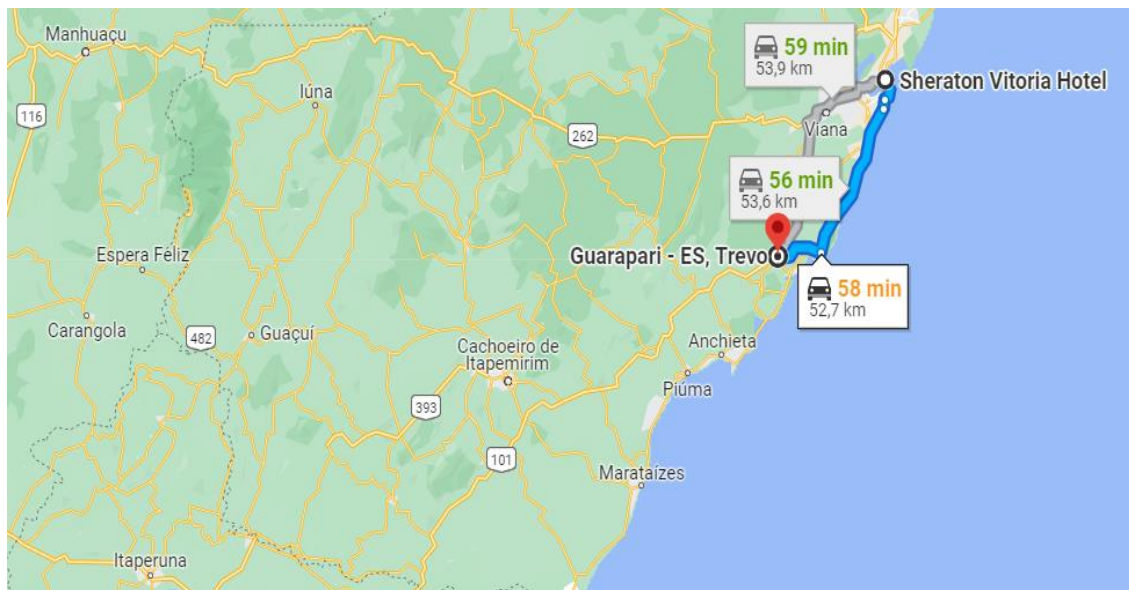
A concessão terminou em 21 de dezembro de 2023 e desde então, os deveres administrativos para esse trecho da estrada reverteram-se para o Governo do Espírito Santo. Como consequência imediata, a cobrança de pedágio foi interrompida nos dois postos e o Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES) assumiu a tarefa de manter e gerenciar este trecho da rodovia, com a responsabilidade de garantir a segurança e eficiência para todos os usuários da estrada. Além disso, a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (CETURB-ES) assumiu o controle dos serviços ao usuário, na assistência aos motoristas em casos de avaria mecânica ou acidentes de trânsito.

Figura 22: Posto de Pedágio durante a administração da RodoSol



Fonte: EY

Figura 23: Trajeto percorrido ES-060



Fonte: Google Maps

Figura 24: Imagem do Trajeto percorrido ES-060



Fonte: EY

Na sequência, iniciou-se o trajeto na BR-101 sentido Sul do estado, na qual percorreu-se em torno de 70 km até a entrada a cidade de Cachoeiro de Itapemirim, passando por municípios como Iconha e Rio Novo do Sul, situados a cerca de 96 km e 116 km do ponto de partida, respectivamente.

Ao longo do trajeto entre Vitória e o Parque, foi identificado um pedágio sob a concessão da Eco101, situado no município de Itapemirim, a aproximadamente 136 km de distância do ponto de partida, com um valor de R\$ 3,60 por automóvel.

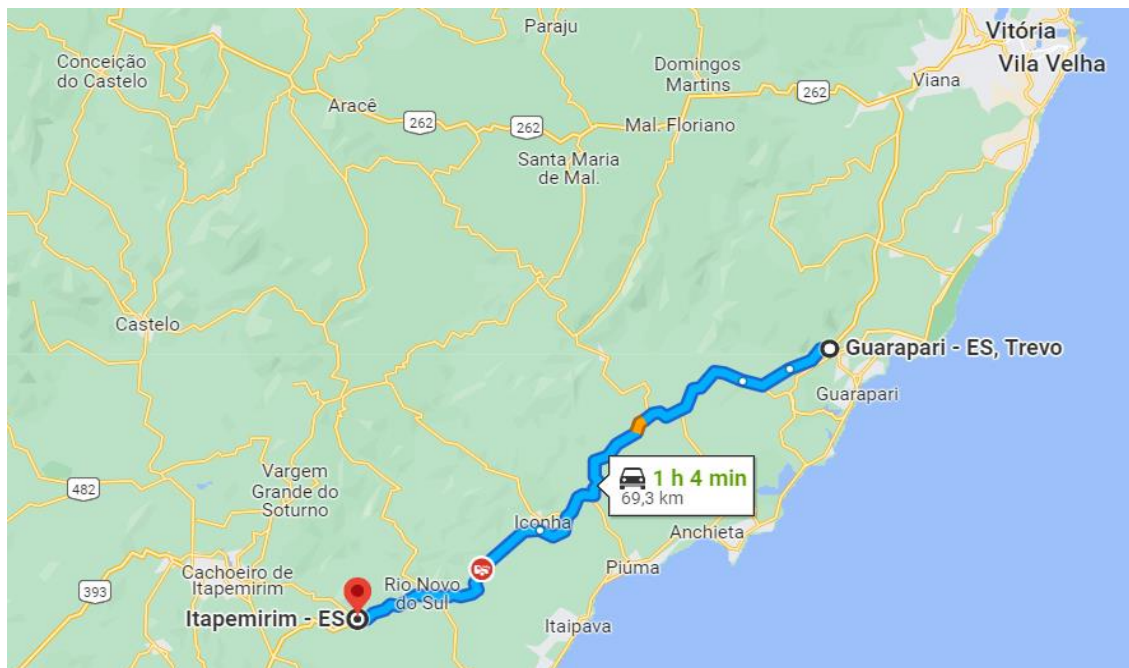
Figura 25: Posto de Pedágio P6 em Itapemirim



Fonte: Google Maps

A seguir é possível visualizar o trecho percorrido na BR-101 sentido Cachoeiro Itapemirim e o registro da rota realizada.

Figura 26: Trajeto percorrido BR-101 sentido Sul



Fonte: Google Maps

Figura 27: BR-101 sentido Sul

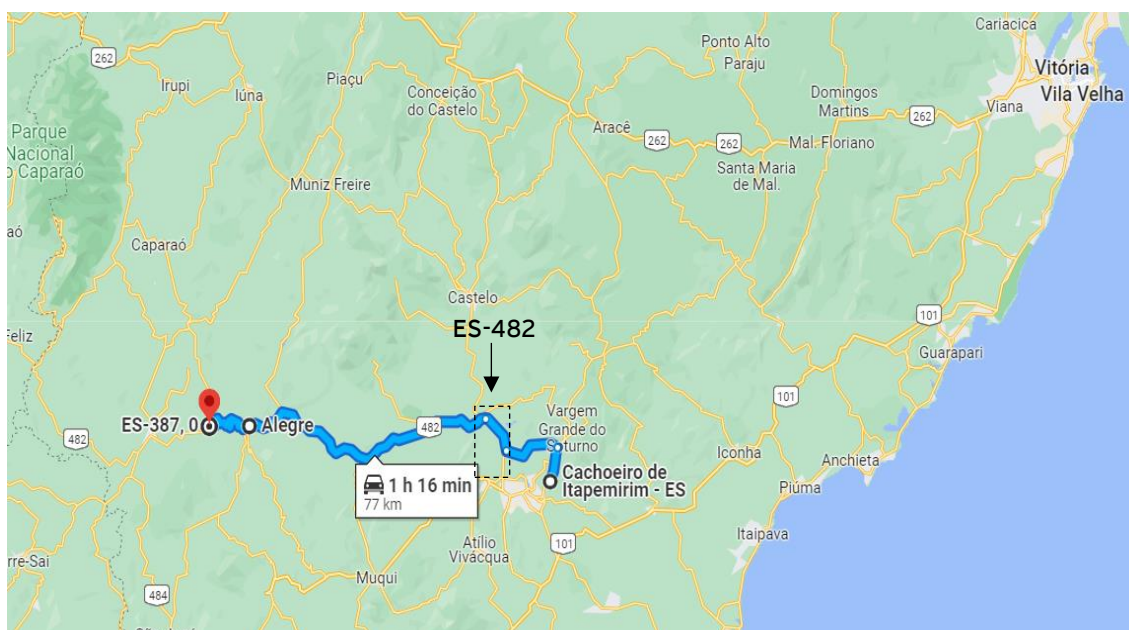


Fonte: EY

Após serem percorridos cerca de 70 km no trecho da BR-101, iniciou-se o trajeto na ES-482, trecho compartilhado com a BR-482, passando por Cachoeiro de Itapemirim que está há cerca de 155 km do ponto de partida. A BR-482 é a principal rodovia que liga as cidades de Cachoeiro de Itapemirim e Alegre. A rodovia ES-484 interliga a cidade de Morro Grande com o trecho principal da BR-482. Nela foram percorridos 7 km.

A administração da rodovia federal BR-482, no que diz respeito a realização de obras físicas e serviços de sinalização, está sob responsabilidade do Governo do Estado por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT). Enquanto isso, a rodovia estadual ES-482 é administrada pelo Governo do Estado por meio do Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES). A rota realizada no trecho na ES-482 pode ser vista a seguir:

Figura 28: Trajeto percorrido BR-482/ES-482



Fonte: Google Maps

Figura 29: BR-482



Fonte: EY

Figura 30: ES-482

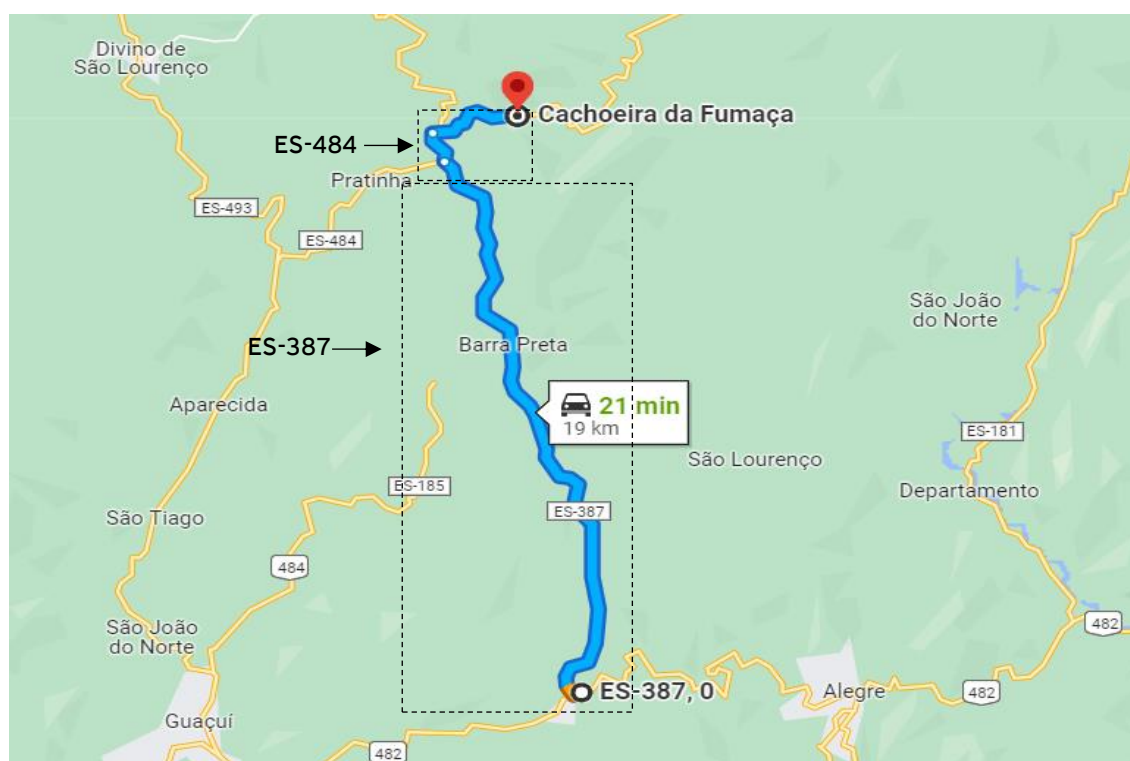


Fonte: Google Maps

Por fim, seguiu-se de Cachoeiro de Itapemirim até a cidade de Alegre, ao longo de 62 km. No segundo dia, a viagem continuou ao através da rodovia BR-482 até a entrada para a ES-387. Nesta última, percorreu-se aproximadamente 17 km até a rodovia ES-484, a qual após 18 km chegou-se ao Parque Estadual Cachoeira da Fumaça.

Tanto a ES-387 quanto a ES-484 são estradas estaduais administradas pelo Governo do Estado através do DER-ES.

Figura 31: Trajeto percorrido ES-387 e ES-484



Fonte: Google Maps

Figura 32: ES-387



Fonte: Google Maps

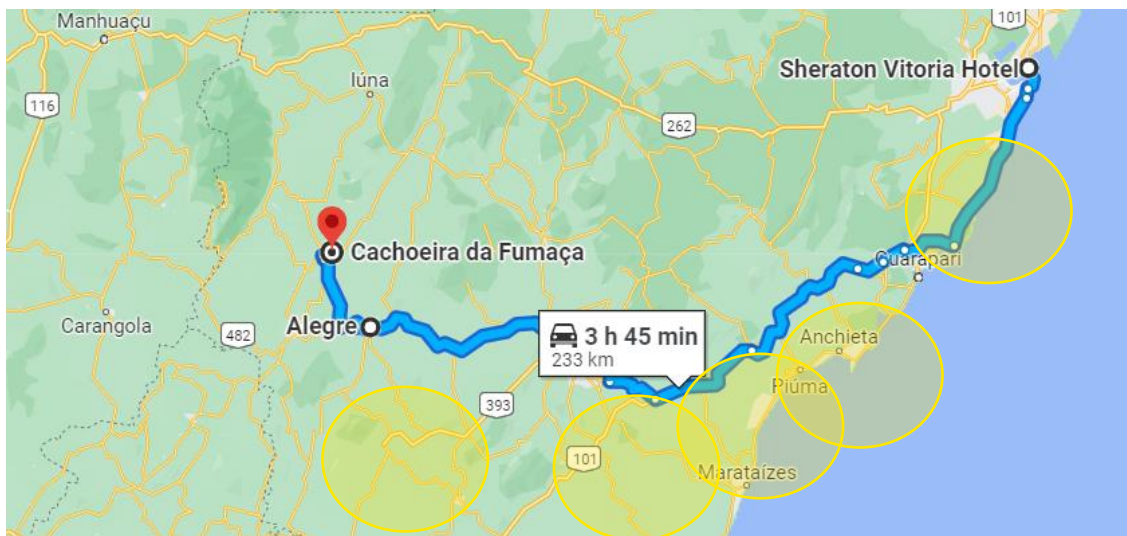
Figura 33: ES-484



Fonte: EY

Os postos de gasolina e as lojas de conveniência que há ao longo do trajeto, são estabelecimentos chave e de extrema importância para uma viagem, oferecendo aos visitantes a oportunidade de reabastecer seus veículos sem maiores preocupações e fazer pequenas refeições até o percurso, conforme a necessidade. As regiões que possuem postos de gasolina estão mapeadas a seguir:

Figura 34: Mapeamento das áreas com postos de gasolina até o PECF



Fonte: Google Maps

i. Qualidade da Rodovia

A análise da qualidade do acesso realizada na visita ao PECF foi feita com base na metodologia CNT de avaliação de Rodovias apresentada no capítulo 8.1 deste Relatório e nas observações efetuadas pela equipe da EY ao longo do trajeto realizado pelas ES-060, BR-101, BR-482, ES-481, ES-387 e ES 484. Esta avaliação incide sobre os múltiplos aspectos essenciais da rodovia, sendo eles os propostos e avaliados pela CNT (geometria da via, sinalização e pavimento) e os aspectos diagnosticados pela equipe de campo da EY como segurança, rede móvel e tráfego de caminhões. Estes aspectos foram classificados em 4 níveis: ótimo (azul), bom (verde), regular (amarelo) e ruim (vermelho), seguindo a mesma análise realizada para as demais rotas ao Parque.

Tabela 12: Diagnóstico de qualidade ES-060

Aspectos	Status	Observações
Geometria da Via	✓	A estrada apresenta uma largura adequada, permitindo acomodar eficientemente a circulação de veículos. A totalidade do trajeto é composta por vias de mão dupla, o que facilita manobras de ultrapassagem e contribui para uma experiência de viagem mais fluida
Segurança	✓	O percurso até o parque demonstra qualidade em termos de segurança rodoviária, com uma infraestrutura que auxilia na segurança dos motoristas. Além disso, a estrada atravessa cidades até o parque, o que cria um ambiente mais seguro para o motorista
Sinalização	✓	As placas de trânsito e as marcações da estrada são claramente visíveis e bem mantidas, proporcionando orientações de direção adequadas e alertas de segurança aos motoristas
Pavimento	✓	A boa qualidade do pavimento da estrada é evidente, com uma superfície que se mantém uniforme e bem preservada. Essa condição contribui para um deslocamento mais suave e seguro, reduzindo ao mínimo os danos aos veículos que trafegam nessa rota
Rede Móvel	✓	A cobertura da rede móvel ao longo da rota é bem distribuída, possibilitando uma comunicação consistente durante o percurso
Tráfego de Caminhões	✗	Apesar do horário, foi observado uma quantidade considerável de caminhões. No entanto, novas regulamentações do governo estadual visam controlar o tráfego de caminhões pesados na rodovia, o que pode resultar em melhorias futuras para a segurança e fluidez do trânsito

Fonte: EY

Tabela 13: Diagnóstico de qualidade BR-101 sentido Sul

Aspectos	Status	Observações
Geometria da Via	✓	A estrada apresenta uma largura adequada, permitindo acomodar eficientemente a circulação de veículos. A maior parte do trajeto é composto por pista única, mas com locais de ultrapassagem. É importante destacar que estão em andamento planos e obras para duplicação da via na atual concessão, o que promete melhorar a experiência de viagem
Segurança	✗	A rodovia apresenta alguns pontos de atenção, como curvas acentuadas e pouca sinalização em certas áreas. No entanto, medidas de segurança padrão, como sinalização adequada, barreiras de proteção estão em vigor ao longo do percurso
Sinalização	✓	As placas de trânsito e as marcações da estrada são claramente visíveis e bem mantidas, proporcionando orientações de direção adequadas e alertas de segurança aos motoristas
Pavimento	✓	A boa qualidade do pavimento da estrada é evidente, com uma superfície que se mantém uniforme e bem preservada. Essa condição contribui para um deslocamento mais suave e seguro, reduzindo ao mínimo os danos aos veículos que trafegam nessa rota
Rede Móvel	✓	A cobertura da rede móvel ao longo da rota é bem distribuída, possibilitando uma comunicação consistente durante o percurso
Tráfego de Caminhões	✗	O volume de tráfego de caminhões ao longo deste trecho tem uma presença significativa de veículos pesados que podem afetar negativamente a fluidez do trânsito e aumentar o risco de congestionamentos e acidentes

Fonte: EY

Tabela 14: Diagnóstico de qualidade BR-482

Aspectos	Status	Observações
Geometria da Via	✓	A estrada apresenta uma largura adequada, permitindo acomodar eficientemente a circulação de veículos. A maior parte do trajeto é composto por pista única, mas com locais de ultrapassagem
Segurança	✓	O percurso até o parque demonstra qualidade em termos de segurança rodoviária, com uma infraestrutura que auxilia na segurança dos motoristas. Além disso a rodovia está perto de Cachoeiro de Itapemirim, o que cria um ambiente mais seguro para o motorista
Sinalização	✗	A rodovia apresenta alguns pontos de atenção, como curvas acentuadas e pouca sinalização em certas áreas. No entanto, medidas de segurança padrão, como sinalização adequada, barreiras de proteção estão em vigor ao longo do percurso
Pavimento	✗	Apesar de o trecho ser asfaltado, ainda é possível visualizar irregularidades de forma que afetam qualidade do asfalto
Rede Móvel	✓	A cobertura da rede móvel ao longo da rota é bem distribuída, possibilitando uma comunicação consistente durante o percurso
Tráfego de Caminhões	✗	O volume de tráfego de caminhões ao longo deste trecho tem uma presença significativa de veículos pesados que podem afetar negativamente a fluidez do trânsito e aumentar o risco de congestionamentos e acidentes

Fonte: EY

Tabela 15: Diagnóstico de qualidade ES-482

Aspectos	Status	Observações
Geometria da Via	✓	A estrada apresenta uma largura adequada, permitindo acomodar eficientemente a circulação de veículos. A totalidade do trajeto é composta por via, o que facilita manobras de ultrapassagem e contribui para uma experiência de viagem mais fluida
Segurança	✓	O percurso até o parque demonstra qualidade em termos de segurança rodoviária, com uma infraestrutura que auxilia na segurança dos motoristas. Além disso a rodovia está perto de Cachoeiro de Itapemirim, o que cria um ambiente mais seguro para o motorista
Sinalização	✗	O trecho dispõe de algumas placas de sinalização, tanto para velocidade como para direcionamento de rotas
Pavimento	✓	A qualidade do pavimento nesta rodovia é ótima, destacando-se especialmente nos trechos de concreto. Sua superfície uniforme e bem conservada proporciona uma condução suave e segura para os usuários
Rede Móvel	✓	A cobertura da rede móvel ao longo da rota é bem distribuída, possibilitando uma comunicação consistente durante o percurso
Tráfego de Caminhões	✓	O trecho apresenta veículos pesados, mas dispõe de infraestrutura para abrangê-los

Fonte: EY

Tabela 16: Diagnóstico de qualidade ES-387

Aspectos	Status	Observações
Geometria da Via	✖	O trecho percorrido é de mão única, com um traçado estável e com poucas curvas acentuadas, sendo acessível para o motorista
Segurança	✖	A segurança ao longo deste trecho é uma preocupação constante, com registros de acidentes devido à falta de infraestrutura adequada para garantir a proteção dos motoristas
Sinalização	✖	O trecho dispõe de poucas placas de sinalização, tanto para velocidade como para direcionamento de rotas
Pavimento	✖	Apesar de o trecho ser asfaltado, ainda é possível visualizar irregularidades de forma que afetam qualidade do asfalto
Rede Móvel	✖	A cobertura da rede móvel nesta região apresenta áreas com sinal fraco ou ausente ao longo do trajeto, porém, considerando a totalidade do trajeto, a rede móvel é acessível aos condutores
Tráfego de Caminhões	✖	O trecho não apresenta uma quantidade considerável de caminhões e não há uma infraestrutura para abranger uma quantidade elevada de veículos pesados

Fonte: EY

Tabela 17: Diagnóstico de qualidade ES-484

Aspectos	Status	Observações
Geometria da Via	✖	A rodovia apresenta problemas em sua geometria, sendo de pista única com curvas acentuadas, inclinações e estreitamento repentino da pista durante parte do trajeto, tornando a condução desafiadora
Segurança	✖	O trecho percorrido é uma descida com curvas, mas com um volume baixo de veículos na maior parte do dia, o que reduz a probabilidade de incidentes entre carros
Sinalização	✖	A estrada apresenta uma sinalização deficitária, com apenas algumas placas para orientar a direção do parque
Pavimento	✖	Esse trecho percorrido não é pavimentado no momento, sendo então uma estrada de paralelepípedo
Rede Móvel	✖	Tanto o trecho como a própria região do parque não apresentam rede móvel para algumas operadoras de telefone
Tráfego de Caminhões	✔	Por ser uma rota turística, o volume de caminhões percorrendo esta via é baixo na maior parte do tempo

Fonte: EY

8.6 Avaliação crítica das facilidades e dificuldades de acesso

A acessibilidade a destinos turísticos desempenha um papel fundamental na percepção e na satisfação dos turistas. Em resumo, o estado do Espírito Santo oferece diversas opções de acesso para visitantes de outros estados, seja por via

aérea, rodoviária ou ônibus de linha, tornando-o um destino acessível e com diferentes opções de chegada pelos turistas. Neste contexto, é essencial analisar a infraestrutura e as condições de acesso aos locais turísticos, identificando tanto as facilidades quanto as dificuldades enfrentadas pelos visitantes. Ao compreender os principais aspectos relacionados ao acesso, podemos desenvolver estratégias eficazes para promover uma experiência turística ainda mais atrativa e acessível.

A rota de acesso ao Parque Estadual Cachoeira da Fumaça a partir de Vitória oferece aos visitantes um trajeto longo, destacando-se pela variedade de opções e facilidades ao longo do trajeto. Iniciando-se na capital capixaba, os viajantes percorrem aproximadamente 140 km pela BR-101 em direção ao sul do estado, passando por municípios como Cachoeiro de Itapemirim. Em seguida, continua-se pela BR-262/ES-482 até a cidade de Alegre, e finalmente, pela ES-387 e ES-484 até a entrada do PECF. Esta rota, embora relativamente longa, oferece aos viajantes a oportunidade de apreciar a paisagem exuberante do Espírito Santo, enquanto desfrutam de uma viagem confortável e segura. No entanto, desafios como possíveis custos de pedágio e condições irregulares de estrada podem exigir certa atenção dos motoristas. No geral, a rota de Vitória ao Parque Estadual Cachoeira da Fumaça proporciona uma experiência enriquecedora e memorável aos visitantes, com uma mistura equilibrada de facilidades e desafios ao longo do caminho.

Este tópico examinará as facilidades proporcionadas pelas rotas de acesso, como a excelência das estradas e a presença de serviços ao longo do trajeto, ao mesmo tempo que evidenciará as potenciais dificuldades, como as variações nos tempos de deslocamento e as mudanças na administração das rodovias. Por meio desta análise aprofundada, gestores do parque poderão tomar decisões embasadas visando garantir uma experiência de acesso segura, conveniente e confortável aos turistas.

i. Facilidades e Dificuldades de Acesso:

- **Facilidades:**

- ✓ Variedade de Rotas: Os viajantes que partem de Vitória têm à disposição diversas rotas para chegar ao Parque Estadual Cachoeira da Fumaça. Por exemplo, podem optar pela BR-101 em direção ao sul do Estado, passando por municípios como Cachoeiro de Itapemirim e Alegre, ou explorar rotas alternativas que oferecem diferentes experiências de viagem.

- ✓ **Infraestrutura Rodoviária Adequada da Rota Principal:** A rota de acesso principal apresenta uma infraestrutura rodoviária satisfatória, com vias largas e bem conservadas, proporcionando uma condução confortável e segura. Por exemplo, trechos como a BR-101 e a BR-482 contam com boa sinalização, pavimento em boas condições e ampla cobertura da rede móvel.
- ✓ **Boa Cobertura de Rede Móvel:** A maioria das áreas ao longo das rotas de acesso possui uma cobertura consistente de rede móvel, garantindo comunicação e assistência em caso de emergência durante a viagem.
- ✓ **Beleza Cênica do Percurso:** O trajeto até o PECF oferece uma beleza cênica deslumbrante, com paisagens naturais exuberantes, como montanhas, vales e florestas, proporcionando uma experiência visualmente gratificante aos viajantes.
- **Dificuldades:**
 - ✓ **Condições Irregulares das Estradas Secundárias:** Algumas estradas, como a ES-484, apresentam condições irregulares, com trechos de pista única, curvas acentuadas e inclinações, tornando a condução mais desafiadora e exigindo maior atenção dos motoristas.
 - ✓ **Presença de Tráfego Pesado:** Em determinados trechos, como na BR-101, há um volume significativo de tráfego de veículos pesados, como caminhões, o que pode afetar a fluidez do trânsito e aumentar o risco de congestionamentos e acidentes.
 - ✓ **Distância e Tempo de Viagem:** A viagem de Vitória até o PECF apresenta uma distância considerável de aproximadamente 233 km, com um tempo de viagem estimado em cerca de 4 horas, sujeito a variações devido às condições do tráfego e da estrada.

9. Oferta de permanência - Termos Gerais

Este Relatório apresenta uma análise abrangente sobre as ofertas de hospedagem/permanência disponíveis próximas ao Parque Estadual Cachoeira da Fumaça. Uma descrição clara das alternativas de permanência já existentes nos arredores do Parque permite avaliar a capacidade de hospedagem atual e averiguar se está adequada para atender à demanda de visitantes atual, proporcionando a visão de novos possíveis negócios. A potencial necessidade de introdução de novas estruturas de hospedagem deve ser pensada considerando o equilíbrio entre maximizar os benefícios para os visitantes e minimizar o impacto ambiental.

As ofertas de permanência são uma parte significativa da experiência do visitante, e, portanto, uma gama diversificada de opções de acomodação pode atrair uma variedade mais ampla de turistas com diferentes perfis de renda, aumentando assim a visibilidade e atratividade do Parque.

Entender as opções de hospedagem, também é essencial para estudar a viabilidade econômico-financeira da Concessão. A existência de acomodações de qualidade, na área de Concessão, pode representar uma fonte substancial de receita no Plano de Negócios. As taxas de hospedagem dentro da área de Concessão e os serviços associados podem ajudar a financiar a manutenção, gestão e preservação ambiental do Parque. Além disso, o conhecimento prévio da capacidade de hospedagem permite estimar a quantidade de visitantes que o Parque pode comportar sem prejudicar a experiência do visitante ou o ecossistema local.

9.1 Oferta de permanência

Para avaliar a quantidade de hospedagens disponíveis em Alegre e no entorno do Parque Estadual de Cachoeira da Fumaça, utilizamos o Censo Hoteleiro disponibilizado pelo SETUR em abril de 2017 para a Região Turística do Caparaó. O censo abrangeu os seguintes municípios pertencentes à Região Turística do Caparaó: Alegre, Divino São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire e São José do Calçado. Foram identificados 73 meios de hospedagem na região distribuídas da seguinte forma:

Tabela 18: Quantidade de meios de hospedagem por município da Região Turística do Caparaó

Estabelecimentos por município	Abertos	Abrem apenas na temporada	Total
Alegre	13	0	13
Divino São Lourenço	13	3	16
Dores do Rio Preto	19	2	21
Guaçuí	4	0	4
Ibatiba	1	0	1
Ibitirama	2	0	2
Irupi	1	0	1
Lúna	4	0	4
Jerônimo Monteiro	4	0	4
Muniz Freire	3	0	3
São José do Calçado	4	0	4
Total	68	5	73

Fonte: Censo hoteleiro 2017

Além dos meios de hospedagem o censo quantificou as unidades habitacionais, caracterizado por quartos, apartamentos, suítes e chalés colocados à disposição dos usuários nos meios de hospedagem. O estudo mapeou 1.164 unidades habitacionais na região pesquisada. Dessas unidades habitacionais, 36,6% são apartamentos, caracterizados por incluírem, no mínimo, um quarto com espaço apropriado para guardar roupas e objetos pessoais e banheiro privativo.

Tabela 19: Quantitativo e tipos de unidades habitacionais por município da Região Turística do Caparaó

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Alegre	66	87	65	0	218
Divino São Lourenço	13	5	9	5	32
Dores do Rio Preto	14	20	42	16	92
Guaçuí	13	102	80	2	197
Ibatiba	2	11	11	0	24
Ibitirama	0	16	12	0	28
Irupi	33	33	33	0	99
Lúna	109	51	113	2	275
Jerônimo Monteiro	0	32	12	0	44
Muniz Freire	35	30	44	0	109
São José do Calçado	0	39	7	0	46
Total	285	426	428	25	1.164

Fonte: Censo hoteleiro 2017

Nas 1.164 unidades habitacionais foram contabilizados 685 leitos simples, com uma cama projetada para acomodar apenas uma pessoa e 458 camas de casal. Os leitos duplos são contabilizados como dois leitos, portanto deve-se considerar um total de 916 leitos.

Tabela 20: Quantitativo de leitos simples total e por unidades habitacionais por município da Região Turística do Caparaó

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Alegre	9	53	29	0	91
Divino São Lourenço	8	0	2	1	11
Dores do Rio Preto	0	2	7	17	26
Guaçuí	0	30	10	0	40
Ibatiba	0	18	18	0	36
Ibitirama	0	15	24	0	39
Irupi	18	18	18	0	54
Lúna	101	33	34	2	170
Jerônimo Monteiro	0	55	31	0	86
Muniz Freire	45	18	19	0	82
São José do Calçado	0	46	4	0	50
Total	181	288	196	20	685

Fonte: Censo hoteleiro 2017

Tabela 21: Quantitativo de leitos duplos total e por unidades habitacionais por município da Região Turística do Caparaó

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Alegre	44	22	19	0	85
Divino São Lourenço	3	1	2	2	8
Dores do Rio Preto	2	3	8	11	24
Guaçuí	13	31	54	2	100
Ibatiba	11	2	2	0	15
Ibitirama	0	16	6	0	22
Irupi	15	5	10	0	30
Lúna	41	33	27	1	102
Jerônimo Monteiro	0	14	0	0	14
Muniz Freire	17	8	7	0	32
São José do Calçado	0	21	5	0	26
Total	146	156	140	16	458

Fonte: Censo hoteleiro 2017

9.2 Qualidade das hospedagens

Para realizar uma avaliação da qualidade das ofertas de hospedagem dos arredores do PECF, levantamos as 10 hospedagens disponíveis em um raio de 31 km que tinham mais de 20 avaliações no Google com nota superior a 4,4 em uma escala de 5. Embora a oferta de hospedagem seja limitada no município de Alegre, é importante notar que o Parque Estadual Cachoeira da Fumaça está estrategicamente localizado próximo ao Parque Nacional do Caparaó, se beneficiando da rede de hotéis e pousadas. A seguir, elencamos as pousadas selecionadas e o ranking estabelecido de acordo com os critérios adotados.

Tabela 22: Hospedagens selecionadas

Ranking	Hospedagem	Quantidade de avaliações no Google	Nota	Quantidades de avaliações no Booking	Nota	Quantidades de avaliações no TripAdvisor	Nota
1	Pousada Vovô Zinho	1.465	4,6	77	8,7	63	4,5
2	Aldeia Alegria	121	5,0	n/a	n/a	n/a	n/a
3	Pousada Patrimônio dos Sonhos	68	4,9	68	9,3	3	5
4	Estação Hotel	424	4,6	n/a	n/a	7	4,5
5	Pousada Viva	72	4,6	23	9,3	n/a	n/a
6	Pousada e Restaurante Ibiacá Clube	73	4,6	n/a	n/a	0	n/a
7	Família Gratidão	38	4,7	n/a	n/a	n/a	n/a
8	Chalés Flor do Caparaó	23	4,9	23	9,4	n/a	n/a
9	Grande Hotel Minas Gerais	395	4,4	46	8,1	13	4
10	Cidade Hotel	198	4,4	n/a	n/a	9	3,5

Fonte: Elaboração própria com informações do Google, Booking e TripAdvisor

Nota: As avaliações do Google e TripAdvisor variam entre 0 e 5 e as do Booking entre 0 e 10

1. Hotel Pousada Vovô Zinho³³

Figura 35: Entrada do Hotel Pousada Vovô Zinho



Fonte: Booking

³³ Fonte: Disponível em < <https://www.pousadavovozinho.com.br> >. Acesso em 24 de março de 2024.

Figura 36: Distância da Pousada Vovô Zinho ao PECF



Fonte: Google Maps

O Hotel Pousada Vovô Zinho fica localizado na Rua Jose Ferreira Alvavenidaes, 113, Guaçuí, distante 29 km do Parque. No dia 24 de março de 2024, havia 77 avaliações no Booking que resultavam em uma nota de 8,7/10 para a pousada, no Google, 1.465 avaliações com nota média de 4,6/5 e no TripAdvisor, 63 avaliações com uma nota média de 4,5/5. O Hotel possui uma estrutura de suítes que acomodam de 2 até 4 pessoas, todos os quartos dispõem de mesa de trabalho, secador de cabelo, roupa de cama, toalhas, TV e ar-condicionado, e alguns possuem varanda. A área de lazer possui piscina ao ar livre, jardim, lounge compartilhado e terraço, clube infantil, restaurante que serve cozinha nacional. As diárias podem variar de R\$ 238,00 A R\$ 240,00. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

Figura 37: Área de externa do Hotel Pousada Vovô Zinho



Fonte: Booking

Figura 38: Suíte dupla do Hotel Pousada Vovô Zinho



Fonte: Booking

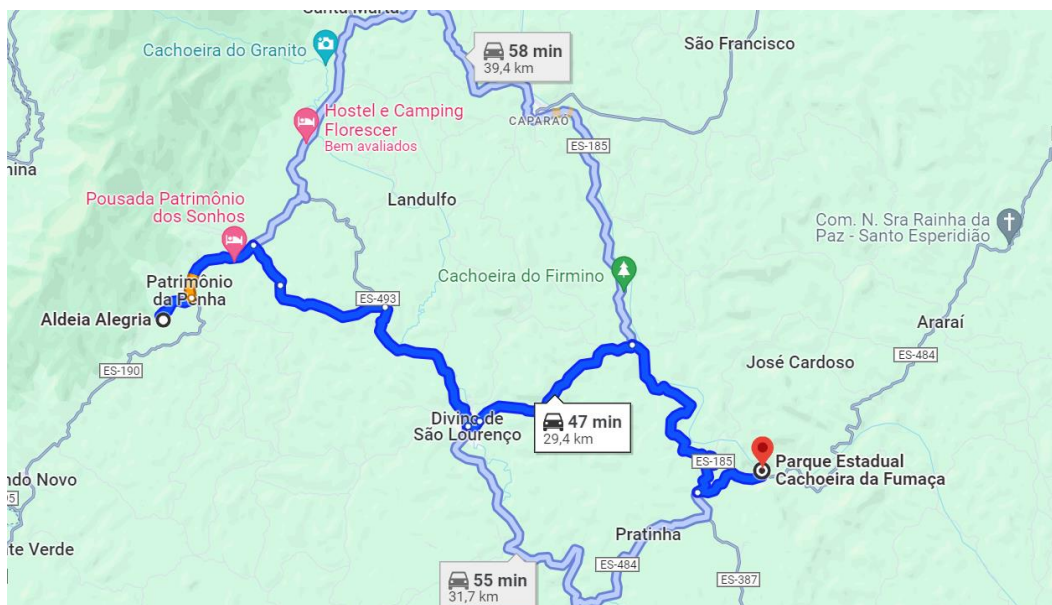
2. Pousada Aldeia Alegria³⁴

Figura 39: Opção de acomodação da Pousada Aldeia Alegria



Fonte: Instagram da Pousada Aldeia Alegria

Figura 40: Distância da Pousada Aldeia Alegria ao PECF

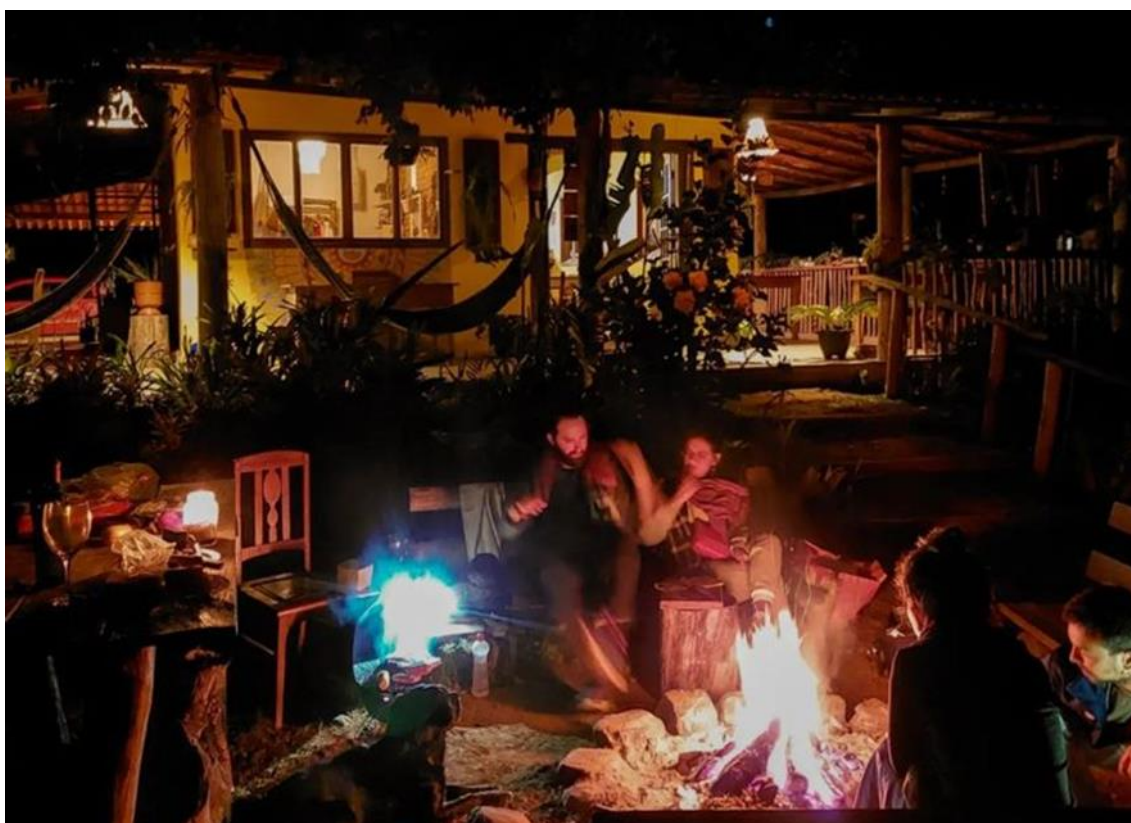


Fonte: Google Maps

³⁴ Fonte: Pousada Aldeia Alegria. Disponível em <
<https://www.instagram.com/aldeiaalegria?igsh=MWhvOWZieTlHeDd1>>. Acesso em 24 de março de 2024.

A Pousada Aldeia Alegria fica localizado na Estrada Aldeia da Alegria em Divino de São Lourenço, distante 29 km do Parque. No dia 24 de março de 2024, havia 121 avaliações no Google com nota média de 5,0/5. A pousada, criada como um projeto de conservação e recuperação de Mata Atlântica, é caracterizada como sensorial por ofertar uma imersão na floresta através das acomodações construídas, principalmente, com bambu. São ofertados 3 bangalôs e uma suíte que acomodam até 2 pessoas, podendo adicionar colchões extra. A área de lazer é a própria imersão na natureza, além do espaço dedicado para música e arte, onde podem ocorrer apresentações. As reservas podem ser feitas diretamente com a pousada e as diárias podem variar de R\$ 350 A R\$ 370. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

Figura 41: Área de lazer da Pousada Aldeia Alegria



Fonte: Instagram da Pousada Aldeia Alegria

Figura 42: Suíte da pousada Aldeia Alegria



Fonte: Instagram da Pousada Aldeia Alegria

3. Pousada Patrimônio dos Sonhos³⁵

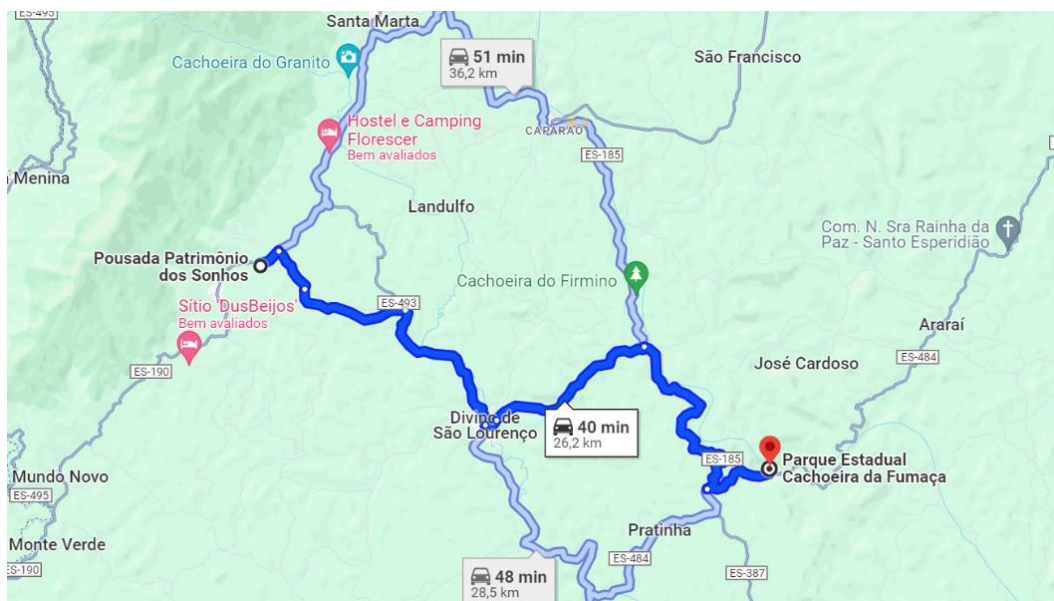
Figura 43: Entrada da Pousada Patrimônio dos Sonhos



Fonte: Booking

³⁵ Fonte: Pousada Patrimônio dos Sonhos. Disponível em < <https://pousadapatrimoniiodossinhos.com.br/a-pousada/> >. Acesso em 24 de março de 2024.

Figura 44: Distância da Pousada Patrimônio Dos Sonhos ao PECF



Fonte: Google Maps

A Pousada Patrimônio Dos Sonhos fica localizada na ES-190, S/N, zona rural de Divino de São Lourenço, distante 26 km do Parque. Até o dia 24 de março de 2024, havia 68 avaliações no Booking que resultavam em uma nota de 9,3 para a pousada e no Google, 68 avaliações com nota média de 4,9. A pousada possui acomodações divididas entre suítes e chalés que ofertam cama de casal, hidromassagem, ar-condicionado, frigobar, armário, banheiro e café da manhã incluso. A área de lazer dispõe de um terraço com vista panorâmica de Pedra Menina. As diárias podem variar de R\$ 143 a R\$ 340. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

Figura 45: Área de lazer da Pousada Patrimônio dos Sonhos



Fonte: Booking

Figura 46: Suíte da Pousada Patrimônio dos Sonhos



Fonte: Booking

4. Estação Hotel³⁶

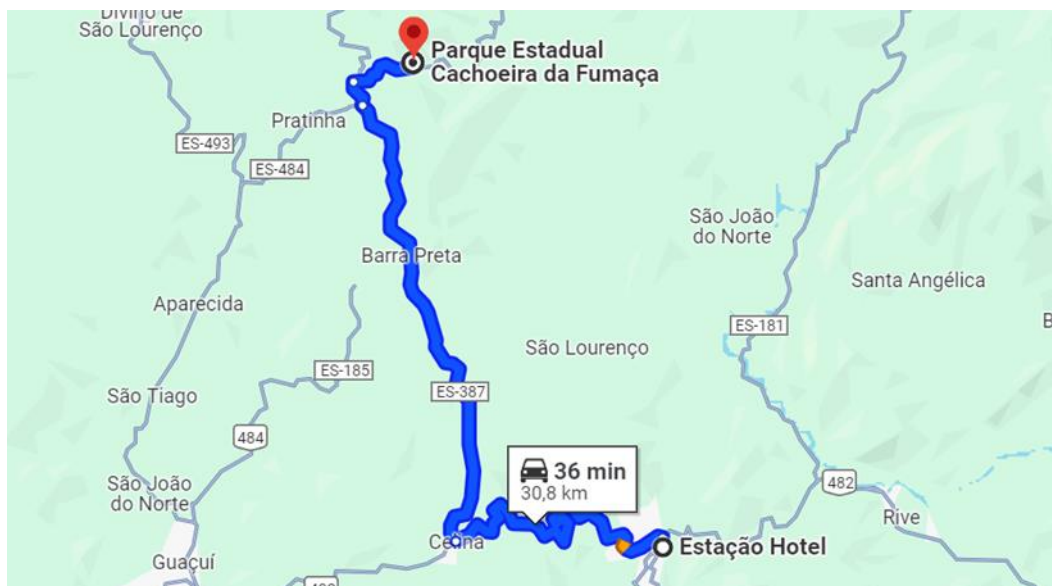
³⁶ Fonte: Estação Hotel. Disponível em < <https://www.estacaohotelalegre.com.br/> >. Acesso em 24 de março de 2024.

Figura 47: Entrada do Estação Hotel



Fonte: Site do Estação Hotel

Figura 48: Distância do ao PECF



Fonte: Google Maps

O Estação Hotel fica localizado na Rua Oscar de Almeida, 127 no município de Alegre, distante 31 km do Parque. Até o dia 24 de março de 2024, havia 424 avaliações no Google, com nota média de 4,6. O hotel oferta apartamentos padrão suíte para casais ou solteiros, TV a cabo, wi-fi, café da manhã, sala de tv, salão de eventos, estacionamento privativo e segurança monitorada 24h. As

diárias podem variar de R\$ 175 a R\$ 200 para a suíte dupla. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época e do tipo de acomodação.

Figura Estação Hotel 49: Área de lazer do Estação Hotel



Fonte: Site do Estação Hotel

Figura 50: Suíte do Estação Hotel



Fonte: Site do Estação Hotel

5. Pousada Viva³⁷

Figura 51: Entrada da Pousada Viva



Fonte: Booking

Figura 52: Distância da Pousada Viva ao PECF



Fonte: Google Maps

³⁷ Fonte: Booking. Disponível em < <https://www.booking.com/hotel/br/pousada-viva-ibitirama1.pt-br.html> >. Acesso em 24 de março de 2024

A Pousada Viva fica localizada na Rodovia Celina, Km 2 em Ibitirama a 15 km do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça. Até o dia 24 de março de 2024, havia 72 avaliações no Google, com nota média de 4,6/5 e 23 avaliações no Booking com nota média de 9,3/10. A pousada oferta apartamentos padrão suíte para casais ou solteiros, todas as acomodações ofertam TV, banheiro privativo com bidê e produtos de banho e vista do lago. A área de lazer dispõe de cozinha compartilhada, churrasqueira, piscina ao ar livre e wi-fi. Para reservar e consultar os preços das diárias é preciso entrar em contato com a administração da pousada, pois tais informações não foram encontradas por meio da busca na internet.

Figura 53: Área de lazer da Pousada Viva



Fonte: Booking

Figura 54: Suíte da Pousada Viva



Fonte: Booking

6. Pousada e Restaurante Ibiacá Clube³⁸

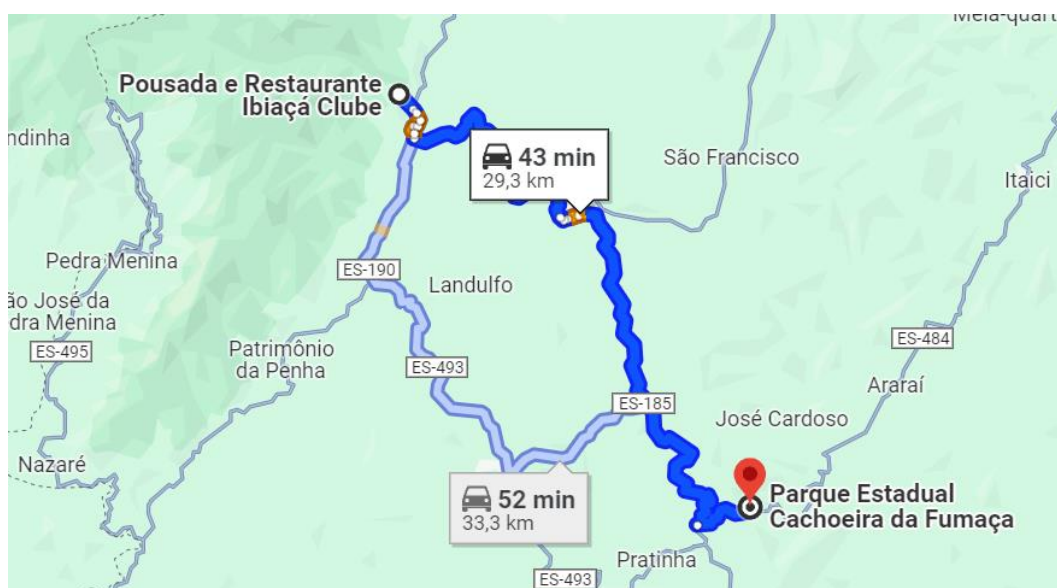
Figura 55: Entrada da Pousada Ibiacá Clube

³⁸ Fonte: Pousada Ibiacá Clube. Disponível < <https://ibiacaclub7.wixsite.com/reservas> >. Acesso em 24 de março de 2024



Fonte: Pousada Site da Ibiacá Clube

Figura 56: Distância da Pousada Ibiacá Clube ao PECF



Fonte: Google Maps

A Pousada Ibiacá Clube fica localizada na Estrada Ibiacá Clube em Ibitirama, distante 29 km do Parque. No dia 24 de março de 2024, havia 73 avaliações no Google, com nota média de 4,6/5. A pousada oferta apartamentos padrão suíte para casais ou solteiros, todas as acomodações ofertam TV, banheiro privativo. A área de lazer dispõe de trilha, camping, playground, piscina de água natural, churrasqueiras e campo de futebol Society. As diárias podem variar de R\$ 160

a R\$ 200. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

Figura 57: Área de lazer da Pousada Ibiaçá Clube



Fonte: Site da Pousada Ibiaçá

Figura 58: Suíte da Pousada Ibiaçá



Fonte: Site da Pousada Ibiaçá

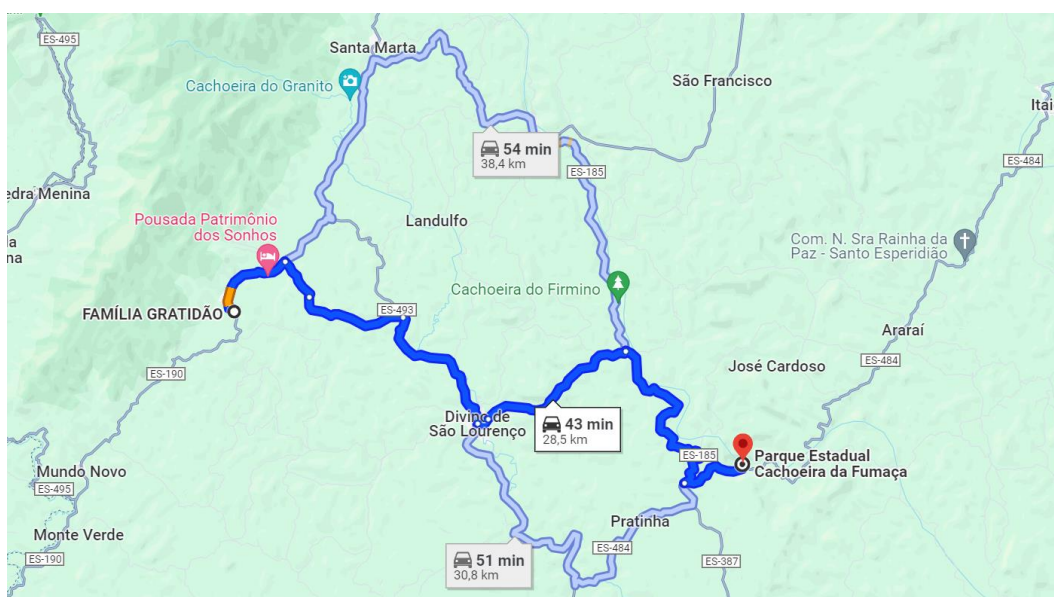
7. Família Gratidão³⁹

Figura 59: Entrada da Pousada Família Gratidão



Fonte: Instagram da Pousada Família Gratidão

Figura 60: Distância da Pousada Família Gratidão ao PECF



Fonte: Google Maps

A Pousada Família Gratidão fica localizada na Av. José Maria Gonçalves, Divino de São Lourenço, distante 28 km do Parque. No dia 24 de março de 2024, havia 38 avaliações no Google, com nota média de 4,7. A pousada oferece suítes e

³⁹ Fonte: Disponível < <https://www.instagram.com/familiagratiadao.caparao?igsh=azdwMHg5c2dnen05> >. Acesso em 24 de março de 2024

chalés que comportam de 2 a 6 pessoas, e uma opção de hospedagem dentro de uma Kombi. A área de lazer dispõe de vista das montanhas, área gramada, fogueira, rede, sinuca, cama elástica, churrasqueira, cozinha e área de tv para 30 pessoas. As diárias podem variar de R\$ 312 a R\$ 390. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

Figura 61: Área de lazer da Pousada Família Gratidão



Fonte: Instagram da Pousada Família Gratidão

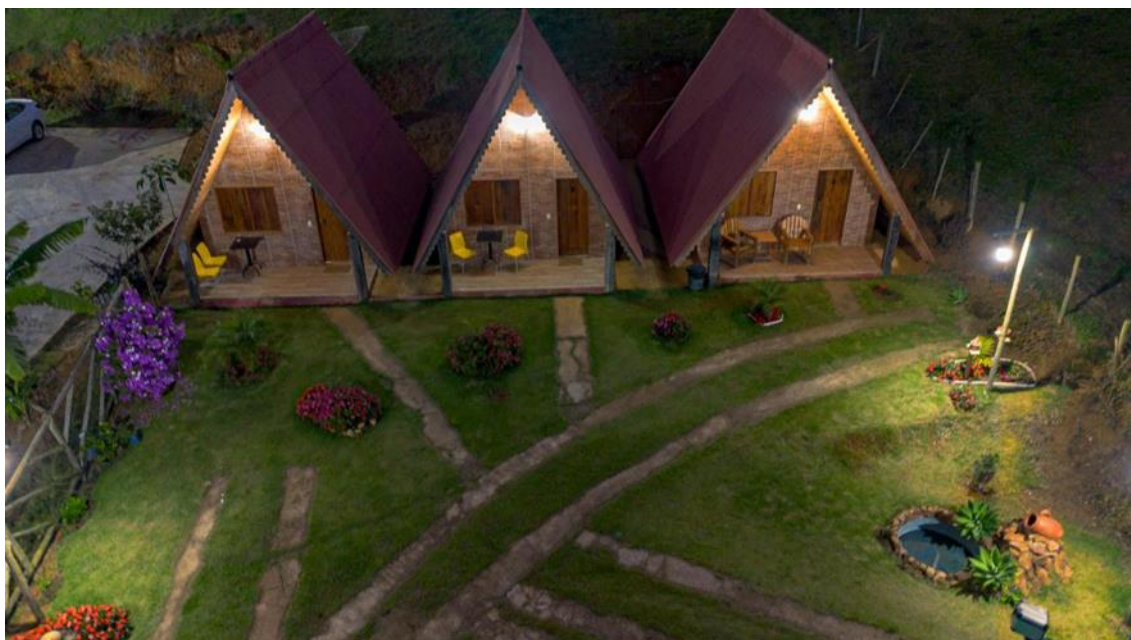
Figura 62: Quarto da Kombi da Pousada Família Gratidão



Fonte: Instagram da Pousada Família Gratidão

8. Chalés Flor do Caparaó

Figura 63: Entrada do Chalés Flor do Caparaó



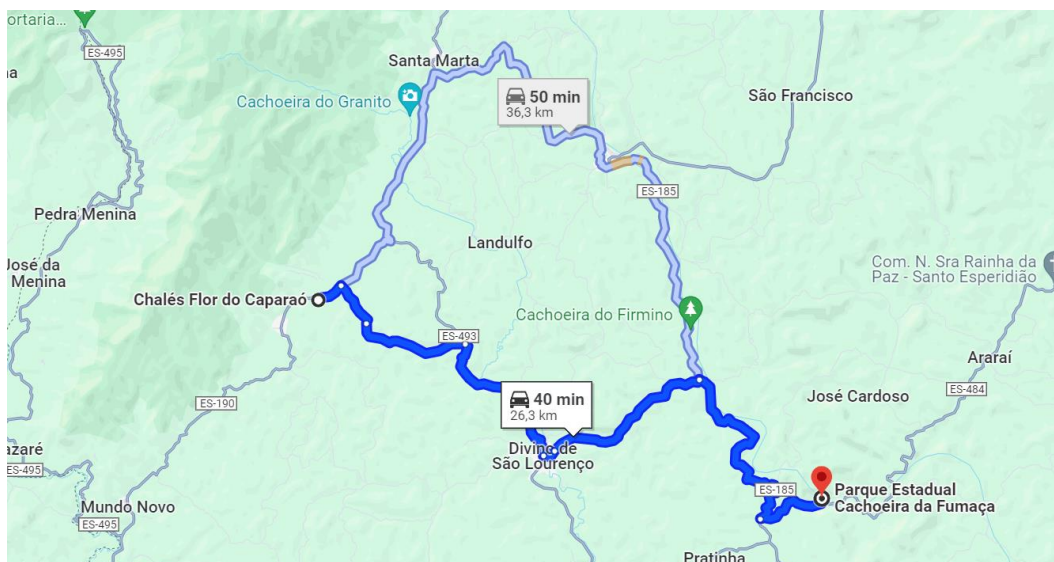
Fonte: Booking

Figura 64: Interior do chalé



Fonte: Booking

Figura 65: Distância da Chalés Flor do Caparaó ao PECF



Fonte: Google Maps

A pousada Chalés Flor do Caparaó fica localizada na Patrimônio da Penha, ES-190, Divino de São Lourenço, a 26 km do Parque. Até o dia 24 de março de 2024, havia 38 avaliações no Google que resultavam em uma nota de 4,7 de 5

para a pousada. No Booking havia 23 avaliações que resultavam em uma nota de 9,4/10.

A pousada oferta 3 chalés com móveis ao ar livre, TV, banheiro privativo, roupa de cama e toalhas. Algumas unidades também possuem cozinha compacta, equipada com micro-ondas, fogão e utensílios e estão equipadas com aquecimento. Todos os chalés dispõem de varanda com vista para o jardim. As diárias são a partir de R\$ 200. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

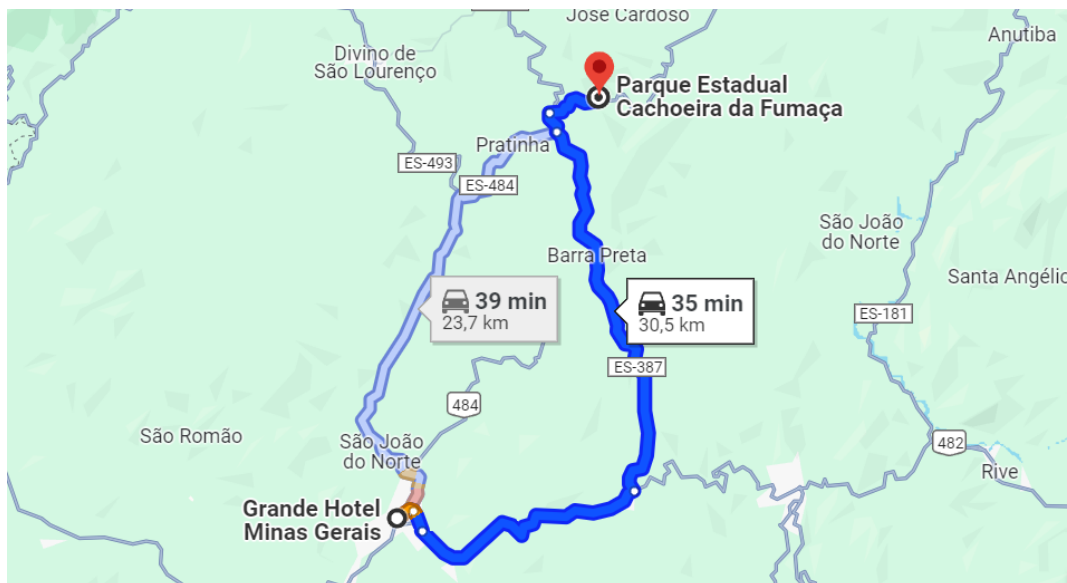
9. Grande Hotel Minas Gerais

Figura 66: Entrada do Grande Hotel Minas Gerais



Fonte: Booking

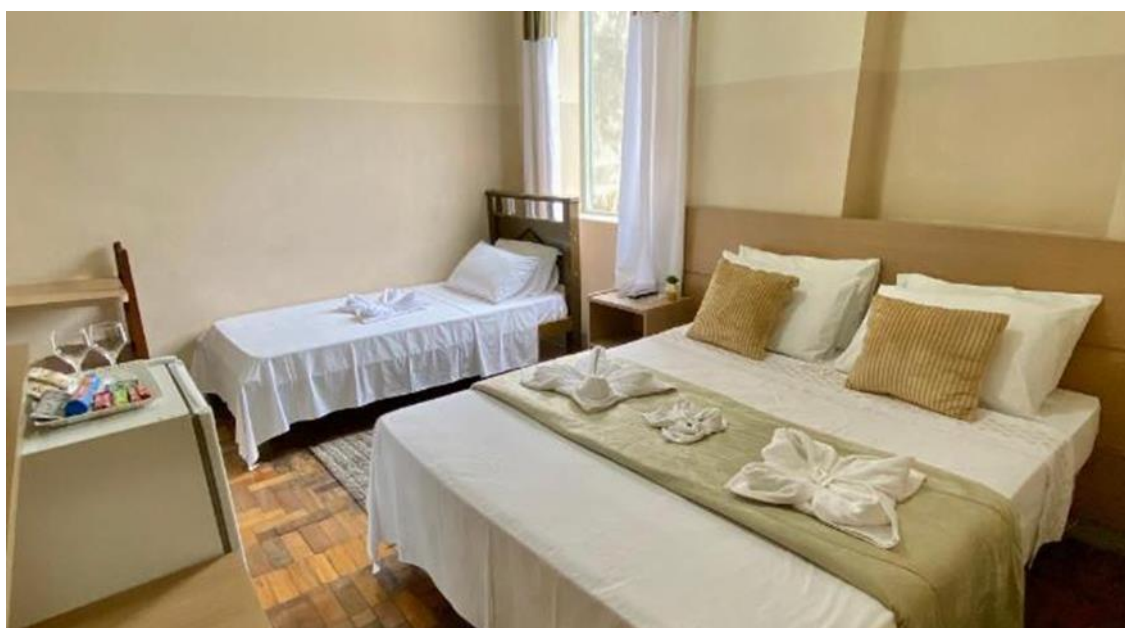
Figura 67: Distância do Grande Hotel Minas Gerais ao PECF



Fonte: Google Maps

O Grande Hotel Minas Gerais fica localizado na Praça 25 de Dezembro, Guaçuí, a 24 km do Parque. Até o dia 24 de março de 2024, havia 395 avaliações no Google que resultavam em uma nota de 4,4 de 5 para o hotel. No Booking havia 46 avaliações que resultavam em uma nota de 8,1/10. O hotel oferta apartamentos padrão suíte e não possui área de lazer. As diárias são a partir de R\$ 198.

Figura 68: Suíte do Grande Hotel Minas Gerais



Fonte: Booking

10. Cidade Hotel

O Cidade Hotel fica localizado na Rodovia ES-482, Km 70, no município de Alegre a 31 km do Parque. Até o dia 24 de março de 2024, havia 198 avaliações no Google que resultavam em uma nota de 4,4 de 5 para o hotel. No TripAdvisor havia 9 avaliações que resultavam em uma nota de 3,5/5. O hotel oferta 23 apartamentos padrão suíte e não possui área de lazer. As diárias são a partir de R\$ 65,00. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

Figura 69: Entrada do Cidade Hotel



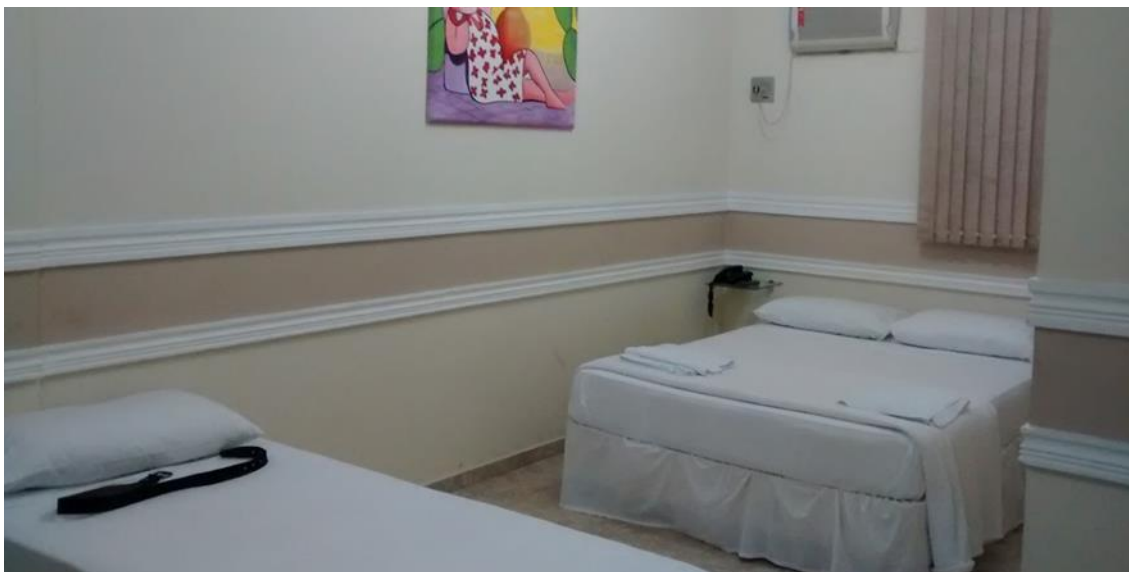
Fonte: Usuários do Google

Figura 70: Distância do Cidade Hotel ao PECF



Fonte: Google Maps

Figura 71: Suíte do Cidade Hotel



Fonte: Usuários do Google

9.3 Diagnóstico de permanência

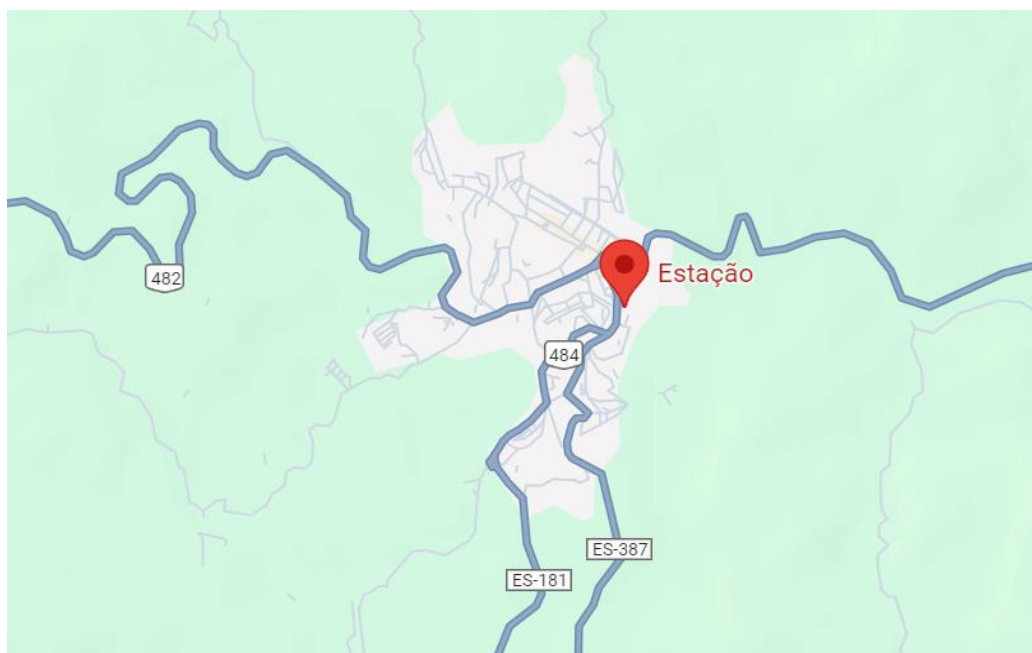
i. Diagnóstico da visita

Na visita realizada ao Parque Estadual Cachoeira da Fumaça no dia 23 de janeiro de 2023, a hospedagem de uma noite ocorreu na cidade de Alegre, no Estação

Hotel, localizado na Rua Oscar de Almeida, 127. Essa opção foi escolhida pois tinha disponibilidade na cidade de Alegre ao Parque. O hotel está situado a aproximadamente 31km de distância do parque.

O Estação Hotel, é um hotel 3 estrelas, localizado na histórica "Antiga Praça da Estação", se destaca como uma opção para pessoas de passagem pela cidade. Segundo os proprietários, o hotel atrai muitos pesquisadores para realizar estudos na região pela IFES - Instituto Federal do Espírito Santo que possui campus em Alegre. Apesar de não oferecer infraestrutura de lazer, o Estação Hotel disponibiliza serviços essenciais, como acesso gratuito à internet via wi-fi, estacionamento gratuito, acessibilidade para cadeiras de rodas e uma equipe receptiva disponível 24 horas por dia. O hotel também possui uma sala de reuniões equipada para atender às necessidades dos viajantes a trabalho e um restaurante. A faixa de preço para a diária nesse estabelecimento varia entre R\$ 80 e R\$ 150 a depender do dia do ano.

Figura 72: Localização do Estação Hotel



Fonte: Google Maps

Figura 73: Entrada Estação Hotel



Fonte: EY

Figura 74: Vista para Alegre do Hotel Estação



Fonte: EY

Figura 75: Quarto do Estação Hotel



Fonte: Estação Hotel

A tabela a seguir apresenta uma análise qualitativa da permanência no Estação Hotel além de observações quanto ao acesso e a experiência no estabelecimento. Nesta análise, foram considerados os seguintes aspectos de permanência: atendimento, custo-benefício, limpeza e localização. A classificação varia entre ótimo (azul), bom (verde), regular (amarelo) e ruim (vermelho).

Tabela 23: Análise qualitativa Estação Hotel

Estação Hotel	Alegre	★ ★ ★	Estado Geral
Aspectos	Status	Observações	
Atendimento	✘	Atendimento com a equipe ocupada ou sobrecarregada, mas que atendeu as necessidades	
Custo-benefício	✔	Preço razoável em comparação com a qualidade geral da hospedagem	
Limpeza	✘	Sensação geral de que a limpeza é realizada superficialmente, sem a atenção necessária para manter um padrão consistente de higiene em todo o hotel	
Localização	✘	- Localização mediana, com algumas comodidades próximas, mas outras mais distantes como restaurantes e etc. - Dependendo do propósito da viagem, a localização pode ser considerada aceitável ou um pouco inconveniente	

Fonte: EY

9.4 Avaliação crítica das facilidades e dificuldades de permanência

A análise da oferta de hospedagem na região dos arredores do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça revela insights valiosos sobre a disponibilidade e a qualidade das opções de permanência para os visitantes. No contexto do Parque, a escolha adequada de hospedagem desempenha um papel crucial na experiência do viajante dado que foi observado diferentes opções de hospedagem. Neste contexto, é essencial analisar as facilidades e dificuldades encontradas durante a permanência em diferentes estabelecimentos de hospedagem próximos ao Parque, visando fornecer uma avaliação que será subsídio para decisões embasadas na construção do Plano de Negócios visando garantir uma experiência ainda melhor sobre o aspecto de hospedagem com diferenciais aos turistas.

Facilidades e Dificuldades de Hospedagem:

- **Facilidades:**

- ✓ **Variedade de Acomodações:** As opções de hospedagem nas proximidades de PECF oferecem uma variedade de acomodações, desde pousadas intimistas até hotéis com estruturas mais completas, atendendo a diferentes preferências e orçamentos dos visitantes.
- ✓ **Infraestrutura de Lazer:** Muitas das hospedagens oferecendo uma ampla gama de atividades para os visitantes desfrutarem durante sua estadia. Desde piscinas e saunas até quadras esportivas e áreas verdes para relaxamento, as opções de lazer garantem que os hóspedes tenham uma experiência memorável e enriquecedora.
- ✓ **Serviços adicionais disponíveis:** Para facilitar a estadia dos visitantes, em algumas das hospedagens estão incluídos nos serviços restaurantes, bares, salões de jogos e opções de passeios turísticos organizados. Esses serviços complementares garantem comodidade e conveniência aos hóspedes, permitindo que desfrutem plenamente de sua estadia na região

- **Dificuldades:**

- ✓ **Distância das hospedagens até o PECF:** A maioria das hospedagens selecionadas apresenta uma distância média de 26 km em relação ao PECF, o que pode representar um desafio para os turistas que desejam explorar a região. Essa distância média pode resultar em despesas adicionais com transporte, tempo de deslocamento prolongado e menor conveniência para visitar as atrações do parque e seus arredores. Turistas que optam por hospedar-se em locais mais distantes podem enfrentar dificuldades logísticas

para acessar o Parque e participar de atividades programadas, impactando sua experiência geral na região.

- ✓ Preços Variáveis e Dependentes da Época: Os preços das diárias nas hospedagens próximas ao PECF podem variar consideravelmente de acordo com a época do ano e o tipo de acomodação escolhido, o que pode tornar a viagem mais cara em determinadas épocas ou para certos tipos de viajantes, exigindo um planejamento mais cuidadoso do orçamento.
- ✓ Ausência das Pousadas em Sites de Reserva de Hospedagens: Em alguns casos, como Estação Hotel, é necessário entrar em contato diretamente com a hospedagem para obter informações sobre os preços das diárias, o que pode demandar mais tempo e esforço por parte dos viajantes na fase de planejamento da viagem.

10. Conclusão do acesso e permanência

Após uma análise detalhada sobre o acesso e permanência no Parque Estadual Cachoeira da Fumaça com base em pesquisas e na visita realizada pelo time da EY e parceiros técnicos ficou evidente que o Parque não oferece facilidade de acesso devido à atual situação das rodovias, principalmente, BR-101, ES-387 e ES 484 que ligam Vitória ao Parque.

Para a chegada de avião até o PECF, o aeroporto mais próximo é o Aeroporto de Vitória - Eurico de Aguiar Salles (VIX), localizado a cerca de 239 km do Parque. O VIX oferece opções de voos domésticos, conectando a região a diversas cidades do Brasil. Todavia, após desembarcar, os visitantes devem optar por alugar um carro ou utilizar serviços de transporte terrestre para chegar até o Parque.

Ao analisar a rota de acesso ao Parque Estadual Cachoeira da Fumaça a partir de Vitória, é possível identificar algumas dificuldades. Por exemplo, as condições irregulares de algumas estradas secundárias, como a ES-484, podem tornar a condução mais desafiadora, exigindo maior atenção dos motoristas. Além disso, a presença de tráfego pesado em determinados trechos, como na BR-101, pode afetar a fluidez do trânsito, aumentando o risco de congestionamentos e acidentes. Ademais, a distância considerável de aproximadamente 233 km entre Vitória e o PECF, com um tempo de viagem estimado em cerca de 4 horas, sujeito a variações devido às condições do tráfego e da estrada, pode representar um desafio para os turistas. Para superar as dificuldades de acesso, é fundamental investir na melhoria das estradas secundárias, como a ES-484, através de programas de manutenção e recapeamento. Além disso, medidas como controle de tráfego e campanhas de conscientização para os motoristas podem contribuir para a redução de congestionamentos e o aumento da segurança nas estradas.

Os demais visitantes com origem em municípios distantes da BR-101, podem utilizar as rodovias estaduais para acessar ao Parque. Das rodovias identificadas pelo CNT apenas a ES-080 foi considerada boa, as demais, foram classificadas como regulares/ruins ou não foram classificadas.

Para aqueles que preferem o transporte rodoviário, há uma variedade de linhas de ônibus que proporcionam acessibilidade a Alegre. Estas rotas contínuas levam os visitantes diretamente até a Rodoviária de Alegre, que está localizado apenas a 31 km de distância do Parque.

A rodovia ES-387 possui mão única com algumas curvas acentuadas, apesar de o trecho ser asfaltado, ainda é possível visualizar irregularidades de forma que afetam a qualidade do asfalto. Além disso, a segurança é uma preocupação constante com registros de acidentes.

A rodovia ES-484 apresenta maiores problemas em sua geometria, pista única com curvas acentuadas com inclinação e estreitamento repentino da pista em grande parte do trajeto, tornando a condução desafiadora. Não há pavimentação em todo o percurso, uma estrada de paralelepípedo.



Os visitantes que chegam até o Parque, pelo interior do país se utilizam das rodovias estaduais, classificadas no geral como regular ou ruim, exceto pela ES-080.



Ao avaliar as opções de hospedagem nas proximidades do PECF, percebemos uma variedade de acomodações disponíveis, desde pousadas intimistas até hotéis com estruturas mais completas, atendendo a diferentes preferências e orçamentos dos visitantes. No entanto, a distância média de 26 km em relação ao Parque pode ser uma dificuldade para os turistas que desejam explorar a região. Isso pode resultar em despesas adicionais com transporte, tempo de deslocamento prolongado e menor conveniência para visitar as atrações do parque e seus arredores. Além disso, os preços das diárias podem variar consideravelmente de acordo com a época do ano e o tipo de acomodação escolhido, exigindo um planejamento mais cuidadoso do orçamento. Por fim, a ausência de algumas pousadas em sites de reserva de hospedagens pode demandar mais tempo e esforço por parte dos viajantes na fase de planejamento da viagem. Para enfrentar os desafios relacionados à distância das hospedagens até o Parque Estadual Cachoeira da Fumaça, pode se pensar no investimento na expansão do transporte público e na criação de rotas de ônibus específicas para atender às necessidades dos turistas. Além disso, parcerias entre as hospedagens e empresas de transporte local podem oferecer serviços de traslado gratuito ou com desconto, tornando a visita ao PECF mais acessível e conveniente. A diversificação da oferta de hospedagem dentro do Parque, como a construção de pequenas pousadas, restaurantes que ofereçam serviços dado a distância de centros próximos, também pode reduzir custos para os visitantes e aumentar a atratividade do Parque.

Quanto às hospedagens, a região mais próxima do PECF, cidade de Alegre não oferece uma gama de hospedagens em quantidade e qualidade que atenda os visitantes do Parque. Além disso, não há disponibilidade de estadia dentro do PECF, o que restringe a experiência completa e íntima do turista com a natureza.



EY | Building a better working world

EY exists to build a better working world, helping to create long-term value for clients, people and society and build trust in the capital markets.

Enabled by data and technology, diverse EY teams in over 150 countries provide trust through assurance and help clients grow, transform and operate.

Working across assurance, consulting, law, strategy, tax and transactions, EY teams ask better questions to find new answers for the complex issues facing our world today.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. Information about how EY collects and uses personal data and a description of the rights individuals have under data protection legislation are available via ey.com/privacy. EY member firms do not practice law where prohibited by local laws. For more information about our organization, please visit ey.com.

Strategy and Transactions enables clients to navigate complexity by reimagining their eco-systems, reshaping their portfolios and reinventing themselves for a better future. With global connectivity and scale, we drive corporate strategy, capital allocation and transaction advisory through execution to enable fast-track value creation. We support the flow of capital across borders and help bring new products and innovation to market. In doing so, we enable our clients to build a better working world by fostering long-term value.

© 2024 EYGM Limited.
All Rights Reserved.

ey.com

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIOGO MAC CORD DE FARIA
CIDADÃO
assinado em 03/04/2024 16:34:13 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/04/2024 16:34:13 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por DIOGO MAC CORD DE FARIA (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-QNSW5K>